

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO – UNISAGRADO

ISADORA BODO GRIGOLLO

REQUALIFICAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ANTIGA SIDELPA PARA UM
NOVO CENTRO CULTURAL E DE LAZER NA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA (SP)

BAURU/SP

2023

ISADORA BODO GRIGOLLO

REQUALIFICAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ANTIGA SIDELPA PARA UM
NOVO CENTRO CULTURAL E DE LAZER NA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo
- Centro Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a M.a. Glória Lucia
Rodriguez Correia de Arruda

BAURU/SP

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

G857r	<p>Grigollo, Isadora Bodo</p> <p>Requalificação e revitalização do parque antiga SIDELPA para um novo centro cultural e de lazer na cidade de Lençóis Paulista / Isadora Bodo Grigollo. -- 2023. 52f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof.^a M.^a Glória Lucia Rodriguez Correia De Arruda Coorientadora: Prof.^a Dra. Lilian Masumie Nakashima</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Requalificação. 2. SIDELPA. 3. Centro Cultural. 4. Sinestesia. 5. Lazer. I. Arruda, Glória Lucia Rodriguez Correia de. II. Nakashima, Lilian Masumie. III. Título.</p>
-------	---

ISADORA BODO GRIGOLLO

REQUALIFICAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ANTIGA SIDELPA PARA U
NOVO CENTRO CULTURAL E DE LAZER NA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como parte dos requisitos para obtenção do
título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo
- Centro Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: 06/12/2023.

Banca examinadora:

Prof.^a M.a. Glória Lucia Rodriguez Correia de Arruda (Orientadora)
Centro Universitário Sagrado Coração

Prof.^a Dra. Lilian Masumie Nakashima
Centro Universitário Sagrado Coração

Arquiteta e Urbanista Dr.^a Ludmilla Sandim Tidei de Lima Pauleto
Profissional convidado

Dedico este trabalho aos meus familiares, com
imenso carinho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, Susana Bodo e Amarildo Bento, e meu irmão, Paulo Bodo, como pessoas essenciais na minha formação, me proporcionando apoio a todo momento, acreditando em meu potencial, compreendendo meus momentos difíceis e minhas ausências durante esse período de pesquisa.

Ao meu namorado, Lucas Gnutzmann, agradeço pelo companheirismo em momentos que me foram necessários esforços além do máximo durante o desenvolvimento da minha pesquisa e por seu carinho e aconchego durante meus sentimentos momentâneos de frustração em fases difíceis desses anos.

Finalizo meus agradecimentos aos meus avós, Tomasina Bodo e Santin Bodo, por me proporcionarem conhecimentos e conselhos necessários ao decorrer da vida para que eu fosse capaz de estar onde estou hoje e ser a pessoa que me formei. Ao meu falecido avô Santin, agradeço por me guiar nessa escolha da minha vida, deixando claro que sigo no caminho certo e sabendo que sempre esteve ao meu lado durante esses anos. Seu perfeccionismo, curiosidade e força me trouxeram aqui.

“A arquitetura é a arte da composição dos espaços, das formas, das luzes e das sombras, revelando a poesia da construção” (LE CORBUSIER, 1923, Towards a New Architecture).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Antiga fábrica de tambores	15
Figura 2 - SESC Pompéia atualmente.....	15
Figura 3 - Vista aérea do Complexo Penitenciário do Carandiru.....	16
Figura 4 - Vista aérea das fases consecutivas do projeto do Parque da Juventude	16
Figura 5 - Novo paisagismo e caminhos para antiga estrutura do complexo penitenciário.....	17
Figura 6 - Área institucional do Parque da Juventude	17
Figura 7 - Registro da casa-sede do Sítio da Ressaca em 1938.....	18
Figura 8 - Escadaria de acesso para o Centro Cultural Jabaquara.....	19
Figura 9 - Térreo do Centro Cultural Jabaquara e	19
Figura 10 - Praça de entrada do Centro Cultural PILARES.....	21
Figura 11 - Passarelas e escadarias do	21
Figura 12 - Antiga delegacia de polícia no	22
Figura 13 - Diagrama esquemático do parque vertical	22
Figura 14 - Escorregador e estrutura do.....	23
Figura 15 - Arquibancadas no terraço do Parque Dobrável	23
Figura 16 - Escadaria metálica interna do edifício	24
Figura 17 - Mapa de Visadas do Parque Antiga SIDELPA na cidade de Lençóis Paulista.....	27
Figura 18 - Mapa de Grandes Equipamentos Urbanos da cidade de Lençóis Paulista.....	28
Figura 19 - Tabela de ambientes e áreas da implantação do Parque Antiga SIDELPA	31
Figura 20 - Tabela de ambientes e áreas do Edifício Antiga SIDELPA, elaborado pela autora	31
Figura 21 - Croqui inicial.....	31
Figura 22 - Volumetria inicial	32
Figura 23 - Mapa de Topografia da área de intervenção e seu entorno	32
Figura 24 - Corte A da área de intervenção e seu entorno sem escala.....	33
Figura 25 - Corte B da área de intervenção e seu entorno sem escala.....	33
Figura 26 - Implantação da área de intervenção sem escala, elaborado pela autora a partir de arquivos digitais da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista.	34
Figura 27 - Corte A.....	35
Figura 28 - Corte B	35
Figura 29 - Implantação Parque Antiga SIDELPA	36
Figura 30 - Programa de necessidades Parque Antiga SIDELPA.....	37
Figura 31 - Corte 1 da Implantação Final	37
Figura 32 - Corte 2 da Implantação Final	38
Figura 33 - Corte 3 da Implantação Final	38
Figura 34 - Corte 4 da Implantação Final	38
Figura 35 - Corte 5 da Implantação Final	38
Figura 36 - Corte 6 da Implantação Final	38
Figura 37 - Planta térreo do Edifício Antiga SIDELPA	39
Figura 38 - Planta Segundo Pavimento do Edifício Antiga SIDELPA	40
Figura 39 - Planta Terceiro Pavimento do Edifício Antiga SIDELPA	41
Figura 40 - Programa de Necessidades Edifício Antiga SIDELPA	42
Figura 41 - Imagem disposta como capa da pesquisa, retirada do Google Maps.....	45
Figura 42 - Imagem da área de intervenção	45
Figura 43 - Imagem disposta como capa da pesquisa, retirada do Google Maps.....	45
Figura 44 - Imagem da área de intervenção	45
Figura 45 - Imagem disposta como capa da pesquisa, retirada do Google Maps.....	45

Figura 46 - Imagem da área de intervenção	45
Figura 47 - Volumetria renderizada.....	46
Figura 48 - Volumetria renderizada.....	46
Figura 49 - Volumetria renderizada.....	46
Figura 50 - Volumetria Renderizada.....	46
Figura 51 -Volumetria renderizada.....	46
Figura 52 - Volumetria renderizada.....	46
Figura 53 - Volumetria renderizada.....	46
Figura 54 - Volumetria renderizada.....	46
Figura 55 - Volumetria renderizada.....	47
Figura 56 - Volumetria renderizada.....	47
Figura 57 - Volumetria renderizada.....	47
Figura 58 - Volumetria renderizada.....	47
Figura 59 - Prancha 01 de 05.....	48
Figura 60 - Prancha 02 de 05.....	49
Figura 61 - Prancha 03 de 05.....	50
Figura 62 - Prancha 04 de 05.....	51
Figura 63 - Prancha 05 de 05.....	52

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pesquisa de Satisfação de Residentes de Lençóis Paulista com a atual situação do Parque Antiga SIDELPA	25
Gráfico 2 - Pesquisa de satisfação de residentes de Lençóis Paulista com atual situação do Parque Antiga SIDELPA	26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
NBR	Norma Brasileira
PILARES	Pontos de Inovação, Liberdade, Arte, Educação e Saberes
SESC	Serviço Social do Comércio
SIDELPA	Siderúrgica de Lençóis Paulista
TFG	Trabalho Final de Graduação
UNISAGRADO	Centro Universitário Sagrado Coração

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	REVITALIZAÇÃO E CULTURA	13
2.2	SESC POMPEIA	14
2.3	PARQUE DA JUVENTUDE	15
2.4	CENTRO CULTURAL JABAQUARA	17
3	MATERIAIS E MÉTODOS.....	19
3.1	HISTÓRIA DA CIDADE	20
3.2	OBRAS CORRELATAS	20
3.2.1	Centro Cultural PILARES, México	20
3.2.2	Parque Dobrável, China	22
3.3	PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE RESIDENTES DA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA.....	24
3.4	MAPAS DE ANÁLISE.....	26
3.4.1	Mapa de Visadas	27
3.4.2	Mapa de Grandes Equipamentos Urbanos	28
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	29
4.1	PROPOSTA PROJETUAL	29
4.2	CONCEITO	30
4.3	PARTIDO.....	30
4.4	PROGRAMA DE NECESSIDADES	30
4.5	CROQUI E VOLUMETRIA INICIAL.....	31
4.6	MAPA TOPOGRÁFICO E CORTES ESQUEMÁTICOS.....	32
4.7	IMPLANTAÇÃO ESQUEMÁTICA E CORTES REPRESENTATIVOS	33
5	ANTEPROJETO.....	35
5.1	PARQUE ANTIGA SIDELPA.....	35
5.2	EDIFÍCIO ANTIGA SIDELPA	38
6	CONCLUSÃO.....	42
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
	APÊNDICE A – IMAGENS DISPONIBILIZADAS NA PESQUISA DE RESIDENTES DA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA.....	45
	APÊNDICE B – VOLUMETRIA RENDERIZADA	46
	APÊNDICE – PRANCHAS	47

REQUALIFICAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ANTIGA SIDELPA PARA UM NOVO CENTRO CULTURAL E DE LAZER NA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA

Isadora Bodo Grigollo

¹Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
isadora.995115@alunos.unisagrado.edu.br

RESUMO

O presente projeto para um Centro Cultural e de Lazer na cidade de Lençóis Paulista surge a partir da necessidade de a cultura ser presente na vida de todos. Ela desenvolve uma sociedade visando intensificar a comunicação, troca de informações e conhecimentos, sendo assim um fator essencial para o desenvolvimento populacional. A metodologia utilizada durante o desenvolvimento do projeto para análise do local foi feita de forma crescente, de modo a organizar as informações coletadas da área como imagens do entorno, topografia e história do local, com pesquisas de repertório projetual que ajudarão na concepção dos novos usos para o parque, abordando as formas de cultura juntamente com a educação. O projeto tem como principal objetivo a requalificação do Parque SIDELPA e revitalização do edifício Antiga SIDELPA da cidade de Lençóis Paulista. A sinestesia se faz presente na proposta de conceito, buscando a mistura de sensações e expressões artísticas que a requalificação do local pode proporcionar. O resultado esperado para o projeto é a união dos meios de expressão em um único polo central, permitindo o livre acesso à educação de modo a torna-la presente no cotidiano de todos.

Palavras-chave: Requalificação; SIDELPA; Centro Cultural; Sinestesia, Lazer.

ABSTRACT

The present project for a Cultural and Leisure Center in the city of Lençóis Paulista arises from the need for culture to be present in everyone's life. It fosters a society aiming to enhance communication, exchange of information and knowledge, making it an essential factor for population development. The methodology employed during the project development involved a progressive approach to organizing the collected information about the site, including images of the surroundings, topography, and historical background, along with research on project references that would assist in conceiving new uses for the park, encompassing various forms of culture and education. The project's primary objective is the requalification of SIDELPA Park and the revitalization of the former SIDELPA building in the city of Lençóis Paulista. Synesthesia is present in the proposed concept, seeking the blending of sensations and artistic expressions that the site's requalification can provide. The expected outcome of the project is the convergence of expressive means into a single central hub, enabling free access to education and integrating it into the daily lives of all.

Keywords: Requalification; SIDELPA; Cultural Center; Synesthesia; Leisure.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz a proposta de requalificação do Parque Antiga SIDELPA juntamente com o edifício da antiga siderúrgica na cidade de Lençóis Paulista para um novo Centro Cultural e de Lazer para a cidade. Para a fundamentação do projeto, trabalhos de autores, como Jan Gehl e Kevin Lynch, foram necessários para entender o meio urbano e como suas funções presentes afetam a vida das pessoas. Na obra de Jan Gehl, *Cidade para Pessoas* (2013) o espaço necessita de ser suficiente para a vida dos indivíduos, abrigar e criar relações pessoais, com isso deve ser usado de forma viva para trazer emoção e função para todos. Relacionando a necessidade do espaço suficiente para todos, Kevin Lynch em sua obra “*A Imagem da Cidade*” traz a reflexão de como os espaços urbanos precisam ser um espaço de convívio, encontro e troca de relações entre indivíduos. Conhecendo e assimilando o pensamento desses dois autores, pode-se ver que o Parque Antiga SIDELPA, sendo hoje um espaço em desuso, pode ser um local de encontro entre pessoas, onde juntamente com a cultura e lazer abrigue um ambiente de relações sociais.

O Parque Antiga SIDELPA abrigava importante siderúrgica para a cidade de Lençóis Paulista durante a década de 70, e com sua desativação a estrutura permaneceu no local sem uso até o momento. A cidade é referência cultural na região, contudo os pontos para aprendizado e incentivo da cultura para a população são poucos, tornando viável a proposta para um novo centro cultural e de lazer. Em relação ao espaço escolhido para a proposta, a estrutura da Antiga SIDELPA é um ponto de valor visual em decorrência da topografia, além de ter potencial para valor cultural em conjunto com o importante Teatro Adélia Lorenzetti hoje instalado na área. Com isso a requalificação do parque e revitalização da estrutura da antiga siderúrgica se torna ideal para a reafirmação dos valores culturais e sociais da cidade.

Este trabalho tem por objetivo compreender as necessidades da cidade de Lençóis Paulista em relação a espaços voltados para cultura e lazer, para melhor elaboração de um projeto eficiente de requalificação e revitalização do Parque Antiga SIDELPA. Para o Centro Cultural e de Lazer, a proposta é de revitalização do edifício da antiga siderúrgica para adequação de espaços multifuncionais para aulas de dança, música, teatro e artesanato, além de espaços de livre acesso e circulação de pessoas que usufruam do parque. Para o parque, a proposta é de requalificação das quadras esportivas existentes e concepção de parques e praças nos vazios da área.

Como objetivos específicos para este trabalho, os seguintes pontos serão abordados:

- Pesquisar sobre o conceito de revitalização e requalificação;
- Compreender a necessidade da cultura para a sociedade com ajuda de obras bibliográficas e exemplos projetuais para estruturar o projeto com base no conhecimento adquirido;
- Realizar visita técnica in loco para observações gerais, medição da estrutura da Antiga SIDELPA juntamente com seu posicionamento na área e fotografias da área para melhor compreensão da situação atual do local;
- Desenvolver mapas de análise para melhor compreensão da cidade, entorno e local;
- Aplicar questionário para pesquisa de satisfação de residentes com a situação local;
- Estudar obras correlatas como repertório projetual para melhor concepção dos espaços e seus usos;

- Desenvolver programa de necessidades do novo Centro Cultural e de Lazer com base na pesquisa de satisfação de residentes e repertórios adquiridos durante as aulas de graduação de Arquitetura e Urbanismo, considerando o aprendizado de espaços culturais e urbanismo;
- Elaborar anteprojeto com plantas de layout, cortes, elevações e imagens 3D.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico são apresentadas informações bibliográficas e projetuais que foram cruciais para a fundamentação de ideias e dos materiais de pesquisa utilizados durante o desenvolvimento do projeto. Todas referências em conjunto ajudaram para a melhor compreensão do tema da pesquisa com base no restauro e requalificação do Parque Antiga SIDELPA.

2.1 REVITALIZAÇÃO E CULTURA

Para a compreensão das similaridades entre revitalização e cultura é necessário compreender os dois termos separadamente e entender em qual ponto os dois se assemelham em questão da necessidade da presença de ambos no desenvolvimento social e urbano. Sobre revitalização, o termo surge na década de 60 com início na Europa, a partir do movimento progressista italiano, que visava a preservação e restauração de edifícios históricos em centros urbanos que eram considerados importantes para a cidade para preservar o passado. A revitalização urbana pode ser resumida em um processo socioespacial de reestruturação e renovação urbana para adequação de projetos urbanos que exerçam função social livre para todos. Dentro desse termo, três principais vertentes surgem, sendo elas projetos arquitetônicos para novos empreendimentos de recreação social, participação ativa da população no desenvolvimento de ideias projetuais para a área urbana, e parcerias entre setor privado e público para destinação do local para projetos de sustentabilidade urbana.

Segundo o verbete do Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural de Marcelo Antônio Sotratti (2015), “a refuncionalização é uma consequência natural da própria reestruturação socioespacial de determinada cidade.” Com o passar de anos em uma cidade, é necessário a reestruturação da mesma por conta do crescimento urbano, sendo viável a busca por novos lugares para adequação do convívio social, assim os vazios urbanos geram lacunas para o desenvolvimento da área visando o aproveitamento de espaço para uso social.

Em questão a cultura, desde os primórdios da civilização ela se expressa por meio das tradições, expressões culturais, e mídias, sendo assim um meio necessário para o convívio e troca de valores entre indivíduos, e deve ser mantida e preservada para que a singularidade de cada grupo e indivíduo possa ser mantida independente de lugar e tempo. De acordo com a Declaração Universal Sobre a Diversidade Cultural e Plano de Ação da UNESCO:

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõe a humanidade. Fontes de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras. (UNESCO, 2002, Art.I).

Em outros termos, a cultura desenvolve uma sociedade por conta da necessidade da comunicação, da troca de informações e conhecimentos, assim ela é um fator essencial para o

desenvolvimento populacional. Compreendendo a necessidade da cultura na vida do ser, em 1946 foi fundado o Serviço Social do Comércio (SESC), que ainda atualmente é uma entidade privada importante para promover a cultura no Brasil, com o estímulo social pela busca de conhecimento de arte, dança e música, incentivando a população a inserir a cultura como parte da vida cotidiana. Para que todos tenham acesso fácil e livre a cultura, as unidades do SESC sempre priorizam seu acesso por vias públicas, perto de metros e pontos de ônibus.

A partir da breve compreensão dos termos, a similaridade de ambos é com base na necessidade da reestruturação urbana juntamente com o incentivo de implantação da cultura no cotidiano dos indivíduos. Com isso os vazios urbanos são de extrema importância para a implementação de espaços culturais e de lazer para favorecer o incentivo da população para o uso desses espaços diariamente com livre acesso a todos. A cidade de Lençóis Paulista é conhecida por valorizar a cultura, porém há poucos pontos de incentivo a mesma, com livre acesso e com campo de visão amplo e espaços visualmente valorizados. Com isso a área do Parque Antiga SIDELPA, hoje sem uso, pode-se abrigar um complexo cultural de grande porte com espaços de lazer juntamente com um edifício educacional focado na cultura corporal, com acesso livre ao aprendizado de dança, música e artes.

Como obras relacionadas a requalificação de vazios urbanos para o uso cultural, educacional e de lazer, a fundamentação teórica com base no SESC Pompéia (3.2), Parque da Juventude (3.3) e Centro Cultural Jabaquara (3.4) foi de extrema importância. A pesquisa sobre esses referenciais trouxe conhecimento qualitativo para a proposta projetual para o Centro Cultural e de Lazer na cidade de Lençóis Paulista.

2.2 SESC POMPEIA

Na história do Brasil é possível apontar grandes exemplos de projetos que usufruíram de vazios urbanos para criar um novo espaço vívido para uso livre de todos. Na década de 80, frente a um cenário pós-guerra com a necessidade de aproveitamento dos vazios urbanos para reestruturação da sociedade, Lina Bo Bardi inovou com o edifício do SESC Pompéia, trazendo o restauro da antiga fábrica de tambores localizada na Zona Oeste de São Paulo (Figura 1). A fábrica de tambores de embalagens metálicas foi construída em 1938 por uma empresa alemã, onde trouxe a arquitetura inglesa para a estrutura. Em 1945, o local foi comprado pela Indústria Brasileira de Embalagens para a instalação de uma fábrica de geladeira a querosene. Com sua desativação, o SESC adquiriu o complexo em 1972, para reviver o espaço com um novo projeto totalmente moderno e inovador para o bairro, com isso Lina Bo Bardi foi convidada para desenvolver uma nova história para o local.

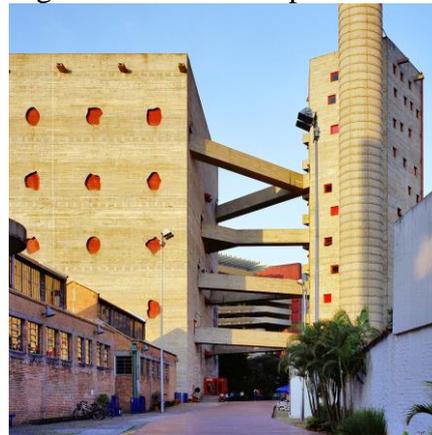
Com relatos de Bo Bardi sobre a obra, o projeto foi feito com base em inspirações modernistas da Europa, trazendo a mistura da modernidade com a arquitetura industrial robusta. A proposta para ressignificar o local foi planejado pensando na junção da estrutura bruta industrial com a mistura de cores vibrantes. Com isso Lina preservou toda estrutura original existe, deixando os tijolos e tubulações das paredes aparentes e os ambientes sem forro para valorizar a cobertura de telhas da antiga fábrica. Com essa requalificação, Lina trouxe vida para a área, com um novo complexo cultural mantendo a essência do espaço sem ocultar sua história (Figura 2).

Figura 1 - Antiga fábrica de tambores



Fonte: Paquito/Divulgação, 2013

Figura 2 - SESC Pompéia atualmente



Fonte: Pedro Kok, 2023

Com base no artigo de Igor Flacalossi “Clássicos da Arquitetura: SESC Pompéia / Lina Bo Bardi” (2013), ele descreve o complexo visualmente com a presença de três volumes prismáticos ao lado dos galpões originalmente existentes, que são marcados por suas janelas de aberturas irregulares que foram pensadas com o objetivo de dificultar a instalação futura de vidros impedindo a entrada de ventilação natural. A conexão entre os prismas é feita por passarelas ramificadas simétricas, seguindo o mesmo padrão de abertura para todas, em formatos de “V” e “Y”. A ideia para as passarelas de conexão foi remeter as esteiras das fábricas. Para o programa de necessidades, o complexo traz atividades diversas, como dança, teatro, música, cinema e literatura, além de conter equipamentos de lazer como biblioteca, restaurantes e áreas esportivas, onde a cultura se torna parte do lazer da família de forma sutil. Atualmente o edifício é tombado pelo IPHAN, unindo-se ao conjunto de obras paulistas protegidos pelo instituto.

Como um exemplo da destinação do vazio urbano para um equipamento cultural, o SESC Pompeia é uma referência ideal para refletir como inspiração no projeto para o Parque Antiga SIDELPA. A obra contribui com inspirações de funções que foram devidamente destinadas a famílias que usufruíam do local, misturando arte, lazer e história em um único ambiente, além de ser exemplar na destinação da arqueologia industrial para uma nova forma de lazer.

2.3 PARQUE DA JUVENTUDE

Em abril de 1920, foi inaugurado na zona norte da cidade de São Paulo a Penitenciária do Estado (Figura 3), no bairro de Carandiru, onde futuramente se tornou um complexo penitenciário com a construção de novos estabelecimentos no local, com o Presídio de Mulheres, Centro de Observação Criminológica, Presídio da Polícia Civil e Casa de Detecção.

O projeto proposto inicialmente foi feito com base em uma arquitetura moderna e adequada ao código penal de 1890. Durante 46 anos foi considerado o maior complexo penitenciário da América Latina, com sete pavilhões ao total, na época abrigava cerca de 7 mil detentos.

Figura 3 - Vista aérea do Complexo Penitenciário do Carandiru



Fonte: Ana Paula Brito, Memorial da Resistência de São Paulo, 2023

A partir das observações de Fernando Salla em seu livro “As Prisões em São Paulo: 1822-1940.” (1999), o projeto para o complexo penitenciário foi considerado modelo para outros que viriam a ser construídos a seguir, já que contava com uma perspectiva otimista. Porém com o tempo, a deterioração do local tomou conta, com a falta de manutenções constantes. A decadência do complexo veio no ano de 1992, com as rebeliões constantes de detentos por conta da violência, abandono e precariedade do local. A situação acarretou no maior massacre no sistema carcerário do Brasil, com 111 presos mortos no local, levando assim ao fim do complexo penitenciário de Carandiru. Após anos de abandono da estrutura do complexo, com a necessidade de reestruturação da cidade de São Paulo, em 2002 o projeto do Parque da Juventude foi viável para o local, trazendo vitalidade para uma área onde por anos foi foco de uma história violenta.

O Parque da Juventude surgiu com o concurso público para o planejamento da requalificação do local, dentre variados projetos para a área, Rosa Kliass foi a vencedora responsável para dar vitalidade ao espaço posteriormente abandonado. De acordo com a descrição da obra feita por Matheus Pereira em “Parque da Juventude: Paisagismo como ressignificador espacial.” (2017), a intervenção foi dividida em três partes (Figura 4), sendo a primeira o desenvolvimento de uma nova paisagem com espaço esportivo, inaugurado em 2003.

Figura 4 - Vista aérea das fases consecutivas do projeto do Parque da Juventude



Fonte: Aflalo/Gasperini Arquitetos, 2002-2007

Na primeira etapa o projeto trouxe quadras poliesportivas e pistas de skate, trabalhando com a topografia para criar caminhos com uma vegetação focada no conforto ambiental para criação de sombras agradáveis. O projeto manteve as ruínas do antigo complexo, interligando-as com decks permitindo a passagem de pedestres.

A segunda fase da obra trabalhou com a área central do espaço, inaugurada em 2004, o projeto manteve as ruínas local do antigo observatório, que antes eram poluentes visuais, transformando em um espaço agradável de caminhada com escadas e mirantes. A área possui

90 mil quadrados que hoje possuem beleza visual com seu novo paisagismo, misturando a natureza local conservada, com caminhos e morros que se tornam espaços agradáveis para o uso diversificado e permanência de pessoas (Figura 5).

A terceira e última fase inaugurada em 2007, desenvolveu edifícios institucionais a partir do restauro de pavilhões existente no local para dar uso a ETEC, biblioteca, praças e áreas de convívio (Figura 6), onde são facilmente acessadas por conta da interligação com o metrô.

Figura 5 - Novo paisagismo e caminhos para antiga estrutura do complexo penitenciário



Fonte: Matheus Pereira, Arch Daily, 2017

Figura 6 - Área institucional do Parque da Juventude



Fonte: Daniel Ducci, Arch Daily, 2017

O projeto disposto é de importância para a intervenção no Parque Antiga SIDELPA para o planejamento eficaz de espaços que se tornam agradáveis para o uso e permanência de pessoas que utilizam da área escolhida, valorizando o paisagismo da área, com o aumento de vegetações que além de agregarem no aspecto visual também garantam conforto ambiental. O local usufruiu das ruínas existentes usando os espaços de maneira positiva para valorizar o ambiente que se encontrava em situação precária e de abandono, sem ocultar a história do local que deve ser lembrada por gerações presente e futuras, mas que também vire exemplo que um local abandonado sempre pode ser um novo recomeço.

Seguindo o modelo do Parque da Juventude, na cidade de Lençóis Paulista o espaço do Parque Antiga SIDELPA pode ter um novo recomeço para a história da cidade, com um projeto que valorize a cultura local, requalificando todo entorno para diversos usos e atividades com praças, parques e um ambiente institucional no vazio que preencheu o local por anos.

2.4 CENTRO CULTURAL JABAQUARA

O Centro Cultural Jabaquara surgiu com a necessidade de valorizar e preservar a Casa-Sede do Sítio da Ressaca, construída em São Paulo em 1719, segundo registros e pesquisas históricas feitas por Mario de Andrade em sua carreira no Departamento de Cultura da cidade de São Paulo. A casa foi reconhecida como interesse de valor histórico em 1937 pelo Departamento de Cultura da cidade de São Paulo e tombada pelo Condephaat em 1972. O sítio foi fundado em 1694, pelo padre Domingos Gomes Albernaz, porém a casa foi construída apenas em 1719, utilizando taipa de pilão para a estrutura e telhado de duas águas para a cobertura (Figura 7). O último proprietário do sítio foi Antônio Cantarella, onde cedeu parte das terras para promover a urbanização do bairro Jabaquara, assim o sítio passou a ser considerado uma chácara. Em 1970 parte da chácara foi desapropriada pelo governo para a instalação do Pátio de Manobras da linha norte-sul do Metrô e o restante da propriedade foi utilizada para loteamento. Com isso a casa sede do Sítio da Ressaca acabou se perdendo em

meio a nova urbanização, porém sendo parte de valor histórico para o bairro, foi necessário inseri-la no contexto urbano destacando sua importância.

Figura 7 - Registro da casa-sede do Sítio da Ressaca em 1938



Fonte: Benedito Junqueira Duarte, 1938

Com a necessidade da revalorização da casa e entorno, sua restauração foi feita em 1970 promovida pelo Projeto Comunidades Urbanas de Recuperação Acelerada Jabaquara (CURA), que também foi responsável pela recuperação urbana do bairro e região por conta da necessidade de adequações para a construção do pátio do Metrô. Juntamente com a revitalização da casa, foi construído ao lado um edifício complementar, desenvolvido por Shieh Arquitetos Associados, para a função de centro cultural com atividades dispostas pela Secretaria Municipal de Cultura, contendo salas de exposições, bibliotecas, auditórios e espaços de convívio.

Para a requalificação da área, foi necessário que o projeto atendesse ao restauro do edifício histórico em conjunto com os princípios da Carta de Atenas, valorizando a arquitetura da época. Os principais pontos propostos foram para proporcionar o tratamento adequado do entorno do edifício histórico, criando e adequando o espaço para um centro cultural juntamente com atividades fornecidas pela Secretaria de Cultura e comunidade. Entre os parâmetros necessários para a requalificação da área, foi necessário conjuntamente o estudo de fatores que impactam o projeto, como topografia da área, estudo socioespacial do bairro, valores culturais da região e análise das dimensões do terreno e do edifício histórico.

A construção do centro cultural valorizou o fácil acesso para o local, além de trazer uma estética com movimentos e isolamentos naturais, proporcionado pelo formato natural do terreno, sem necessidade de grandes movimentações de terra evitando a degradação da vegetação local (Figura 8). Contendo ao total três pavimentos, sendo terraço, térreo e subterrâneo, o segundo pavimento do Centro Cultural, considerado como o térreo da edificação, foi posicionado aproximadamente na mesma cota em que o edifício histórico foi construído, seguindo assim o mesmo padrão de elevação com as coberturas, para que os níveis fiquem iguais entre a Casa-Sede e o novo edifício cultural, não permitindo que a nova construção oculte a casa originalmente construída no local. O terceiro pavimento do Centro Cultural, sendo o subterrâneo, foi adequado a topografia da área, sendo totalmente subterrâneo, assim o prédio visivelmente aparenta ter apenas um pavimento, não destoando do restante do entorno e evitando um embate visual entre o novo e o antigo (Figura 9).

Figura 8 - Escadaria de acesso para o Centro Cultural Jabaquara



Fonte: Shieh Arquitetos Associados, Arch Daily, 2017

Figura 9 - Térreo do Centro Cultural Jabaquara e Casa-Sede do Sítio da Ressaca



Fonte: Shieh Arquitetos Associados, Arch Daily, 2017

Para os acessos, todos pavimentos possuem entradas diretas para o interior da edificação sem que seja necessário adotar apenas uma entrada principal. O primeiro pavimento do edifício, sendo o terraço, pode ser acessado por passarelas que permitem um mirante superior. O segundo pavimento, considerado o térreo e principal piso, pode ser acessado pela portaria, permitindo acesso a sanitários, vestiários, sala de artes plásticas e salas de uso múltiplo. O terceiro e último pavimento, sendo considerado o subterrâneo do projeto, possui acesso para a biblioteca, sala de artes plásticas, copa, sanitários e terraço externo. Para o deslocamento interno entre os pavimentos, é possível acessar a escadaria interna.

O projeto para o Centro Cultural Jabaquara foi desenvolvido de maneira adequada e ideal para valorizar a história local, proporcionando um espaço amplo de lazer para toda comunidade sem que a nova estrutura construída destoasse do entorno, ocultando o edifício histórico presente por décadas no bairro. Esse projeto é exemplar para demonstrar como a cultura pode andar em conjunto com a requalificação de espaços urbanos voltado para a valorização histórica.

Para o presente projeto de revitalização e requalificação do Centro Cultural e de Lazer para a cidade de Lençóis Paulista, o projeto do Centro Cultural Jabaquara se faz presente na discussão de como entender a história e o valor cultural da área, em conjunto com a maneira de como a estética pode impactar positivamente ou negativamente no conjunto urbano. Em outro ponto o projeto exemplificado se torna essencial para a análise topográfica do local, buscando preservar o terreno original sem a necessidade de grandes impactos ambientais, fazendo com que a intervenção seja feita de maneira que o terreno e o entorno moldem o projeto.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para o primeiro contato com a área de pesquisa escolhida, foi necessária à coleta de dados e informações iniciais na prefeitura de Lençóis Paulista, obtendo documentos oficiais em PDF e DWG contendo mapa e topografia da cidade, lei de zoneamento, delimitação de quadras e mapeamento específico do Parque Antiga SIDELPA. Os documentos coletados são importantes durante toda pesquisa para ajudar na compreensão da situação atual do parque, assim como identificar as características do entorno para que o projeto não seja destoante em relação a fisionomia dos equipamentos instalados na área. A partir dos dados coletados em primeiro contato com a área, a visita técnica no local foi feita para medição *in loco* com a necessidade de conhecer melhor o entorno, e retirar fotografias atuais da área para serem dispostas durante a pesquisa para visualização da atual situação do espaço.

Para conhecimento histórico da cidade, a pesquisa em sites da Prefeitura de Lençóis Paulista e sites turísticos foram fundamentais para compreensão da formação da cidade, assim como suas origens pioneiras, para serem usados como fundamentos de análise nos mapas desenvolvidos (3.1)

A partir dos documentos em PDF e DWG, fornecidos pela Prefeitura de Lençóis Paulista, juntamente com a visita in loco, mapas de análise foram desenvolvidos no Autocad e Photoshop para dispor as informações de modo a compreender separadamente os fatores que tornam a proposta de revitalização e requalificação viável para o parque. Os mapas desenvolvidos são para análise de cheios e vazios urbanos, vegetação e insolação, topografia, disposição de grandes equipamentos urbanos, vias e acessos e visadas do local. O mapa de visadas da área da proposta e o mapa de grandes equipamentos estão dispostos nos tópicos 3.4.1 e 3.4.2.

A análise de obras correlatas (3.2) foi um meio essencial para desenvolvimento dos novos usos para o parque assim como o programa de necessidades para a revitalização do edifício da Antiga SIDELPA. Juntamente com a pesquisa de obras correlatas, a fundamentação teórica com base em obras clássicas relacionadas ao contexto cultural (3) se tornou essencial para a compreensão em como tratar espaços que devem ser requalificados para a sociedade. A busca bibliográfica foi feita em sites, livros e artigos, também para o aprofundamento no assunto sobre tipos de culturas, revitalização e requalificação de áreas urbanas para entender como esses elementos em conjunto se expressam na arquitetura e como envolver o assunto na nova proposta para o Parque Antiga SIDELPA.

Para compreensão populacional sobre os desejos da área escolhida, foi desenvolvido no Google Forms uma pesquisa de satisfação de residentes sobre a atual situação do Parque Antiga SIDELPA (3.3). As primeiras perguntas foram feitas com a necessidade de conhecer o respondente com informações pessoais para entender seu perfil. Durante as sessões seguintes as perguntas desenvolvidas foram feitas para identificar as visitas ao parque, se acontecem diariamente ou raramente pelos respondentes e familiares, conectando as respostas com a questão de falhas ou acertos na atual segurança pública e quantidade de equipamentos urbanos necessários para suprir o lazer do parque.

3.1 HISTÓRIA DA CIDADE

A cidade de Lençóis Paulista, localizada na região centro-oeste do Estado de São Paulo, foi fundada em 1858, com a chegada de José Teodoro de Souza, vindo do sertão, para fixar sua moradia no local. O nome “Lençóis” vem com Francisco Alves Pereira, que se desvinculou de uma caravana em direção a Goiás para explorar o rio em direção da cidade, durante sua navegação notou a grande quantidade de espuma branca no rio, formando um lençol d’água. Para o nome “Paulista” a ideia do complemento foi para distinguir o nome da cidade de Lençóis já existente na Bahia. (CÂMARA, c2023)

O município possui atrativos histórico-culturais e feiras de agropecuária, e como principal economia se destaca pela produção de cana-de-açúcar, celulose e refino de óleo usado. Devido ao grande acervo histórico literário maior que o número de habitantes, a cidade é conhecida como “Cidade do Livro”. Atualmente o município se encontra com pouco mais de 69 mil habitantes.

3.2 OBRAS CORRELATAS

3.2.1 Centro Cultural PILARES, México

O Centro Cultural PILARES é um projeto urbano de impacto social do ano de 2021, feito no México, na cidade de Iztapalapa, no bairro de Presidentes de México, considerado um dos bairros mais povoados da cidade, porém com altos índices de violência. O projeto desenvolvido por Rozana Montiel, foi pensado em conjunto com o Governo da Cidade do México, com o programa “Pontos de Inovação, Liberdade, Arte, Educação e Conhecimento” (PILARES, 2021). O principal conceito foi gerar um espaço público para usos diversos e encontro de cidadãos, já que o bairro com grande quantidade de moradores necessitava de espaços amplos e abertos para a comunidade. A proposta para o Centro Cultural foi trazer a diversidade de atividades educacionais e culturais, sendo um edifício multifuncional com formas diversas para abrigar quaisquer atividades que fossem designadas pela população de acordo com o tempo e necessidade.

O edifício foi construído em um terreno de esquina, onde de entrada possui uma praça acolhedora e convidativa, com vegetações favoráveis para formação de sombras criando um ambiente agradável para a permanência de pessoas (Figura 10). A entrada para o espaço é coberta e possui um pátio amplo e multifuncional onde é de livre acesso para todos, com o objetivo de ser um ponto de encontro e discussões entre pessoas funcionando como um fórum. O edifício possui um movimento único formado por passagens, passarelas, escadarias, colunas e o jogo de sombras e luzes formado pela materialidade escolhida para o edifício, sendo os blocos estriados e placas de concreto pré-fabricados e perfis de aço, todos seguindo a mesma paleta de cores (Figura 11).

Figura 10 - Praça de entrada do Centro Cultural PILARES



Fonte: Dezeen, 2022

Figura 11 - Passarelas e escadarias do Centro Cultural PILARES



Fonte: Sandra Pereznieto, Archdaily, 2022

O principal ponto do projeto é passar uma imagem de oásis cultural e recreativo, o visual do projeto juntamente com o programa de necessidades e o layout que foi designado, gera essa sensação para todos que usufruem do centro. Para o programa de necessidades distribuído entre os dois pavimentos, foi incluso salas recreativas, fóruns, pátios para atividades multifuncionais e corredores ajardinados que fazem a ligação entre os espaços. Sem deixar a sustentabilidade de lado, o Centro Cultural usufrui de cisternas para captação de água da chuva, ventilação cruzada e utiliza iluminação de LED e torneiras ecológicas em todos sanitários do edifício. Para a inclusão de toda comunidade, os acessos foram adaptados com rampas e elevadores para conexão dos dois pavimentos. O projeto PILARES mantém o

mesmo objetivo para todos os outros centros culturais da cidade, que estão distribuídos estrategicamente na região em pontos que carecem de infraestrutura cultural. O desenvolvimento de atividades de pesquisa, ciência, tecnologia e livre acesso ao conhecimento nos centros culturais PILARES, promove as capacitações das comunidades para reduzir as desigualdades sociais.

O projeto do Centro Cultural PILARES em conjunto com as ideias propostas pelo programa do governo mexicano, entram como reflexo principal para o desenvolvimento do conceito para o novo Centro Cultural e de Lazer da cidade de Lençóis Paulista. Apesar de Lençóis Paulista ser conhecida regionalmente como uma cidade cultural, seus pontos de disseminação de conhecimento cultural e atividade recreativas são escassas por anos, tornando essencial o desenvolvimento de um novo Centro Cultural e de Lazer para a cidade na área escolhida. Com isso, o projeto desenvolvido traz características baseadas no projeto de Rozana Montiel, sendo elas físicas e conceituais. A materialidade e sustentabilidade utilizada no Centro Cultural PILARES é exemplar para ser seguida em projetos públicos onde a funcionalidade e economia se tornam favoráveis para serem aplicadas. Identificando esses pontos no projeto de Montiel, é possível trazê-los para o Centro Cultural e de Lazer desenvolvido, adequando o edifício existente da área e requalificando o entorno para receber um programa de necessidades voltado para a abrangência de toda comunidade e disseminação de conhecimentos, lazer e cultura.

3.2.2 Parque Dobrável, China

O projeto Parque Dobrável desenvolvido por Approach Design Studio no ano de 2019, em Beijing na China foi uma renovação do espaço urbano da cidade, utilizando-se do antigo espaço usado por uma delegacia de polícia (Figura 12) para o novo proprietário TMTpost. Como conceito para o projeto, a equipe trouxe como proposta uma nova forma ousada de requalificar o espaço urbano com um projeto que contribuísse para o desenvolvimento urbano e fizesse a diferença no cotidiano das pessoas. O projeto traz uma nova forma das pessoas interagirem com o espaço urbano e usarem o parque ao seu favor para desenvolver novas ideias e maneiras de diferenciar a rotina pessoal. O local é frequentado por quem busca lazer no parque e por trabalhadores do escritório incluso no local em uma área reservada do parque.

O espaço escolhido para o projeto é um terreno de esquina onde a construção existente é em formato de “F”. Para ideia inicial sugerida pelo escritório, a proposta foi dobrar e verticalizar o parque tradicional horizontal, envelopando o terreno com vegetação (Figura 13).

Figura 12 - Antiga delegacia de polícia no Distrito de Daxing, Pequim



Fonte: Di Ma, Archdaily, 2023

Figura 13 - Diagrama esquemático do parque vertical



Fonte: Approach Design, Archdaily, 2023

Com isso surge a possibilidade de misturar espaços cheios e vazios. Com essa solução, a parede verde deixa o interior do parque mais reservado ao mesmo tempo em que os olhos externos consigam acompanhar a movimentação interna do local. A experiência desejada pelos colaboradores é que os frequentadores do parque sintam uma caminhada tridimensional, possível acessar o parque por todos lados e de diferentes formas.

Segundo Di Ma, arquiteto responsável pela obra, o limite de caminhada vertical do parque usufrui de características espaciais da arquitetura, utilizando de espaços suaves e contínuos. Essa parede envolve todo o parque proporcionando luz e sombra, deixando a sensação de abrigo físico e liberdade espiritual para quem utiliza os espaços do local. O parque possui entradas diretas da rua para diferentes espaços, utilizando de controles de acesso para que pessoas que usem o espaço para lazer não tenha acesso a área reservada de escritórios.

O jardim vertical metálico de aço abriga diferentes usos, como espaços com balanços, redes, sacos de pancadas, escorregadores e gangorras (Figura 14). Di Ma pensou nesses espaços juntamente com a materialidade para que as pessoas criem novos usos para que o parque possa crescer com a imaginação das mesmas. Inicialmente o parque receberia uma estruturação em andaimes para fácil aplicação e relocação quando necessário, porém por questões estruturais a parede foi desenvolvida com tubos quadrados de aço e vigas L. De acordo com Di Ma, esses espaços são livres para o crescimento e conhecimento pessoal de cada um que utiliza os espaços, permitindo que a imaginação flua de diferentes formas.

Para as atividades de lazer, o parque possui uma grande quadra de basquete central no local, que é cercada pelo jardim vertical em todos lados, permitindo que todos tenham o campo de visão livre para ela. Na cobertura, que pode ser acessada por passarelas dispostas por todo parque, tem um campo de minigolfe. Para solucionar o desnível do campo, arquibancadas de madeira foram instaladas (Figura 15).

Figura 14 - Escorregador e estrutura do jardim vertical



Fonte: Di Ma, Archdaily, 2023

Figura 15 - Arquibancadas no terraço do Parque Dobrável



Fonte: Di Ma, Archdaily, 2023

Além das reformas externas, o edifício existente do local passou por uma requalificação sem a modificação dos perímetros. Para o lobby uma caixa de vidro foi instalada com o uso para uma academia. Como solução para os corredores estreitos e claustrofóbicos, escadas metálicas vazadas foram usadas para deixar o ambiente mais leve, sendo dispostas centralmente com o propósito de ser um átrio para o edifício (Figura 16). Os primeiros degraus foram feitos com dimensão maior e de madeira, para que sejam usados também como

palco de estudo e conversa. Para o ambiente de trabalho, o primeiro pavimento se completa com uma sala dinâmica com função dupla para reuniões ou de descanso quando necessário.

Figura 16 - Escadaria metálica interna do edifício



Fonte: Nature Image, Archdaily, 2023

O projeto do Parque Dobrável foi uma solução urbana pensada especialmente no bem-estar dos usuários, dispondo espaços que permitam que atividades diversas sejam praticadas e renovadas com o tempo, em que o edifício muda e se transforma diariamente. Para a proposta do Centro Cultural e de Lazer para a cidade de Lençóis Paulista, o projeto de Di Ma se faz importante e presente no programa de necessidades e no layout do restauro para o edifício da Antiga SIDELPA. O objetivo do projeto é ser um local que se faz presente na vida cotidiana dos moradores, onde todos possam utilizar dos espaços para lazer, descanso, trabalho e aprendizado.

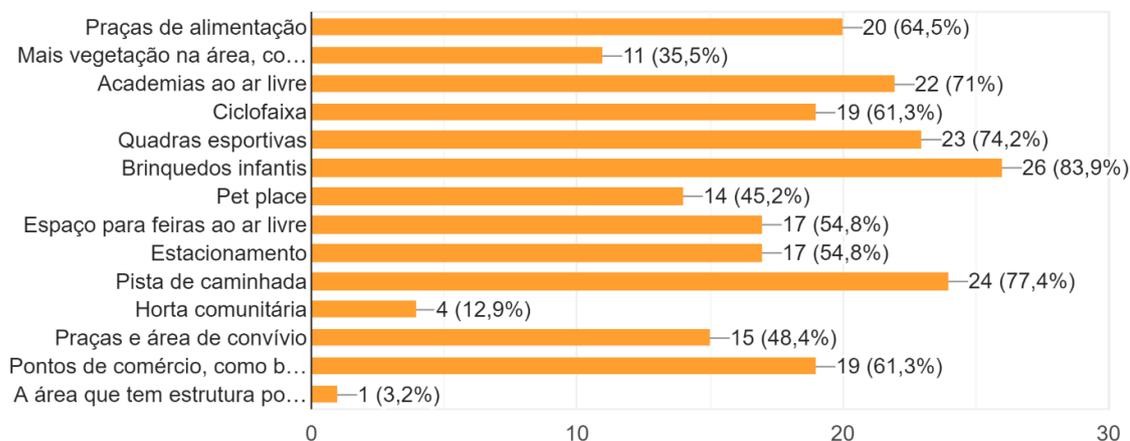
3.3 PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE RESIDENTES DA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA

A aplicação da Pesquisa de Satisfação de Residentes da cidade de Lençóis Paulista foi prevista como um instrumento essencial para o desenvolvimento da proposta do trabalho, agindo como parte da escolha do programa de necessidades de forma que seja eficaz e esteja de acordo com os desejos da população para o Parque Antiga SIDELPA. As perguntas dispostas na pesquisa foram pensadas com foco nos moradores da cidade, pessoas que usam a área ou que conhecem terceiros e familiares que usam o local. Assim as respostas obtidas são mais precisas em relação a satisfação com a situação atual do espaço, refletindo diretamente em como trazer uma boa proposta de equipamentos urbanos que gerem uma boa relação para frequentadores e residentes da cidade (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Pesquisa de Satisfação de Residentes de Lençóis Paulista com a atual situação do Parque Antiga SIDELPA

O que não pode faltar para a área do parque?

31 respostas



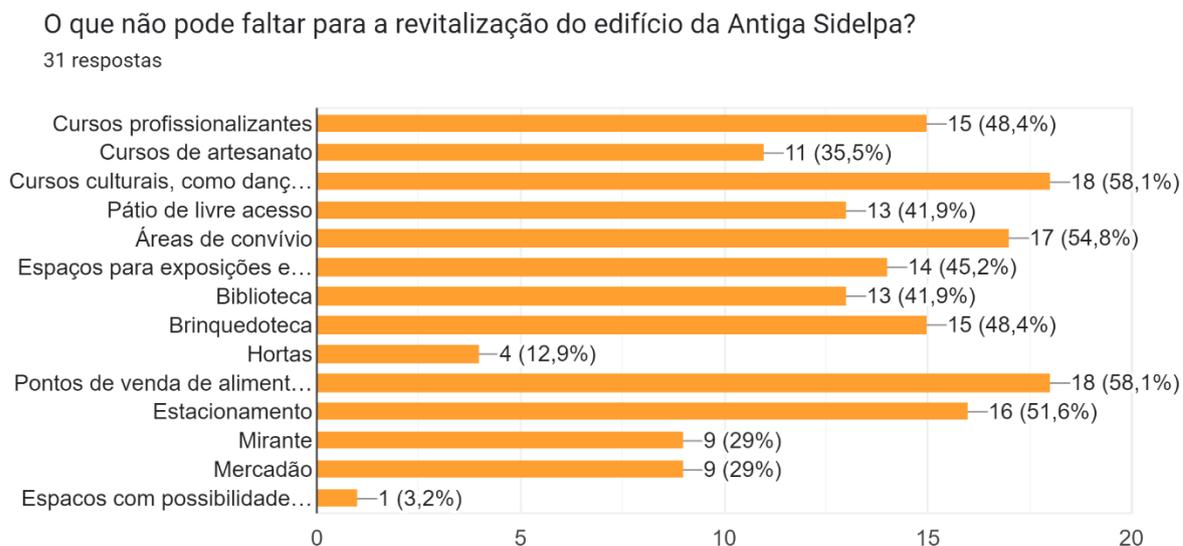
Fonte: Elaborado pela autora com auxílio da plataforma Google Forms

Como resultados principais para contextualização prévia da análise dos principais gráficos, entre 31 pessoas entrevistadas, 48,4% são de idade entre 18 e 29 anos, sendo assim metade dos respondentes são pessoas de faixa etária jovem. De acordo com resultados de perguntas voltadas para o conhecimento e uso da área, 80,6% conhecem e já fizeram o uso do local, sendo que 51,6% faz o uso raro da área. Dentre as pessoas que não usam ou não conhecem o local, 38,7% conhecem algum familiar ou terceiro que usufrui o parque. O maior movimento de visitas da área se concentra durante a tarde e noite.

Para melhor compreensão em relação a segurança da área, imagens retiradas do local durante a manhã e noite foram disponibilizadas para os moradores que não conhecem o parque tirarem suas conclusões em relação à segurança pública (Apêndice A). Com base nas conclusões pessoais de cada respondente, 77,4% consideram a área não segura, levando em consideração para a resposta a falta de iluminação local, falta de acessibilidade urbana, espaços com campo de visão amplo e sem obstáculos e o edifício abandonado da Antiga SIDELPA.

As três atividades que mais foram apontadas pelos respondentes, respectivamente, é a necessidade de brinquedos infantis, pista de caminhada e quadras esportivas, que apesar de já existirem no local se encontram sem cuidados. Como nas imagens apresentadas para pesquisa, a disponibilidade de brinquedos infantis na área é nula interferindo na diversidade de pessoas de variadas idades utilizando o local. Em relação a pista de caminhada, apesar do local possuir via de pedestres asfaltada, a dimensão é de pequeno porte e sem adequação de sinalização para quem procura praticar atividade física no parque, portanto uma nova adequação das vias seria necessária para abrigar faixas diversas para diferentes usos, incluindo também a ciclofaixa. As demais atividades apontadas pelos respondentes não deixam de serem importantes para a estruturação do programa de necessidades, portanto estarão presentes no projeto para a readequação do Parque Antiga SIDELPA como desejo de quem conhece e usufrui da área por anos.

Gráfico 2 - Pesquisa de satisfação de residentes de Lençóis Paulista com atual situação do Parque Antiga SIDELPA



Fonte: Elaborado pela autora com auxílio da plataforma Google Forms

Com base no gráfico 2, a análise obtida é sobre os desejos dos respondentes em relação ao programa de necessidades para o edifício abandonado da Antiga SIDELPA, nesse momento sem relação ao entorno do parque. As três principais atividades abordadas foram respectivamente, adequação do local para ensino de cursos culturais, como dança, teatro e música, pontos de venda de alimentação diversa e áreas de convívio. O ensino de cursos culturais foi uma ótima resposta que comprova o conceito do projeto de um Centro Cultural no Parque Antiga SIDELPA, já que a principal proposta é que o edifício abandonado seja um novo local de acesso à cultura na cidade, com espaço amplo e de grande visibilidade. As demais atividades abordadas pelos respondentes são de grande importância para a diversidade de usos que o edifício pode trazer, não apenas delimitado a estudantes que frequentam o local. Com isso, essas atividades serão adequadas no programa de necessidades de maneira que seja eficiente para a proposta.

Todas informações coletadas na pesquisa se completam de forma para assimilar desejos da população, necessidades da área e meios viáveis e possíveis para que a proposta seja desenvolvida sem que o valor histórico do local seja afetado negativamente e que as famílias que usam o parque para momentos de lazer possam usufruir melhor o espaço.

Demais materiais da entrevista estão dispostos nos anexos finais, como figuras disponibilizadas para os respondentes, perguntas desenvolvidas e gráficos de resultados de cada pergunta contida na pesquisa.

3.4 MAPAS DE ANÁLISE

Como ponto inicial para compreensão da área e a conexão com seu entorno, foi necessário o desenvolvimento de mapas de análise específicos para estudo. Com a análise em forma de diagramas, as informações foram representadas por meio de símbolos, cores e legendas explicativas e específicas. Os mapas selecionados para serem utilizados como estudo do local são: Mapa de Grandes Equipamentos e Uso e Ocupação, Mapa de Topografia, Mapa de Acessos, Mapa de Vegetação e Insolação e Mapa de Visadas.

A conclusão a partir de todos mapas analisados em conjunto mostra a variedade de equipamentos existentes ao redor da área de intervenção, que são fundamentais para a escolha do local e seus novos usos. Todo o entorno possui escolas públicas, variando entre ensino

infantil e fundamental, onde todas possuem acesso direto ao parque, possibilitando que atividades externas sejam praticadas no novo Centro Cultural e de Lazer. Além da variedade de escolas, o entorno é predominantemente residencial, facilitando assim a inserção e motivação do uso do parque para os moradores, que podem usá-lo para prática de exercícios, lazer e atividades culturais variadas que os novos usos proporcionam. Em relação a qualidade ambiental do local e seu entorno, a disposição de vegetação é de maior predominância no leito do Rio da Prata. Os demais locais do entorno a área de intervenção, identificados como área de lazer, sendo parques e praças, possuem baixa concentração de árvores, sendo predominante a vegetação rasteira. Na área de intervenção a falta de vegetação arbustiva e árvores que possibilitam sombras, justifica a falta de uso constante da população. Os acessos ao parque são possíveis através de principais avenidas e ruas que circundam o parque, sendo a mais movimentada a Avenida Padre Salústio, ao norte da área.

Os principais mapas escolhidos para a análise como parte da pesquisa são o mapa da visadas e mapa de grandes equipamentos que estão dispostos a seguir nos tópicos 2.4.1 e 2.4.2, respectivamente.

3.4.1 Mapa de Visadas

Como primeiro contato técnico com a área, a visita ao terreno foi registrada por meio de imagens que mostram os equipamentos do local e seu entorno. Algumas das imagens utilizadas para o mapa de visadas também foram disponibilizadas para a pesquisa de satisfação de residentes. O mapa de visadas tem como objetivo identificar os principais pontos do local que serão trabalhados para um novo uso da área (Figura 17).

Figura 17 - Mapa de Visadas do Parque Antiga SIDELPA na cidade de Lençóis Paulista



Fonte: Elaborado pela autora a partir de arquivos digitais da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

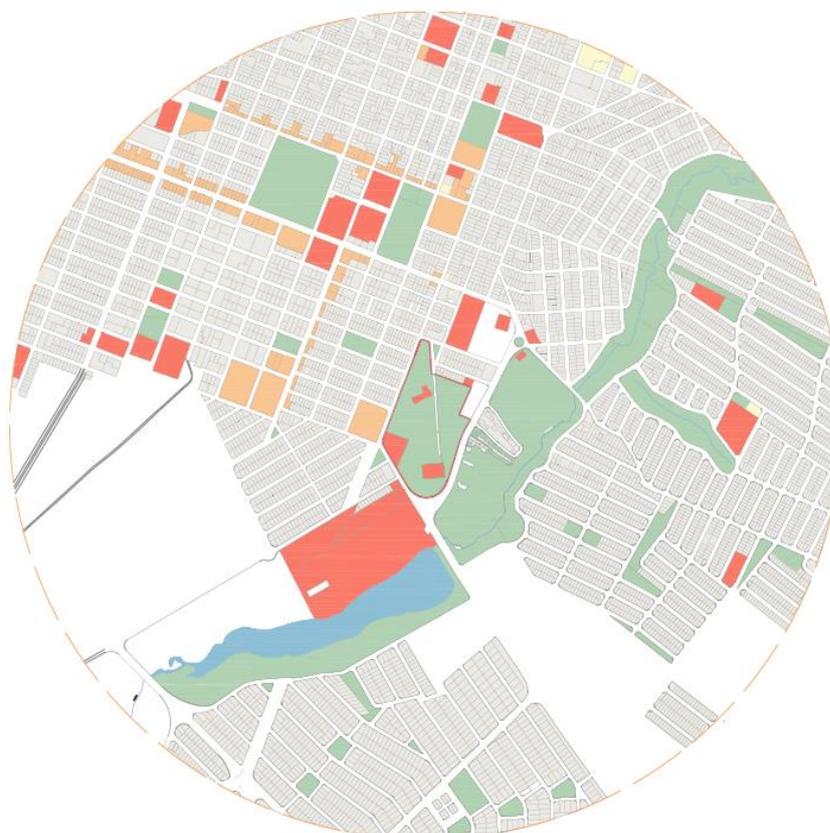
As áreas marcadas em vermelho no mapa são os locais de observação onde as imagens identificadas abaixo do mapa foram retiradas. Em cada ponto elementos fundamentais do parque foram identificados, sendo eles o Teatro Adélia Lorenzetti, as quadras esportivas, a chaminé da Antiga SIDELPA e o edifício da Antiga SIDELPA. Todos elementos identificados, exceto o Teatro, serão modificados para a proposta do Centro Cultural e de Lazer com o propósito de melhorar os usos. Juntamente com a requalificação dos espaços, novos usos serão adequados a área para melhor aproveitamento do terreno.

Na área 05, identificada como vista no sentido da Avenida Lázaro Brígido Dutra, é possível compreender o grande desnível que o edifício da Antiga SIDELPA se encontra em relação a avenida. Com isso o edifício, ao ter um uso adequado, pode se tornar um ponto de referência e grandiosidade para a cidade. Com isso, vale o propósito de destaca-lo com o valor da cultura e da educação para a cidade.

3.4.2 Mapa de Grandes Equipamentos Urbanos

Para o desenvolvimento da etapa de análise do terreno e como ele se comporta em relação a escala do entorno e da cidade, foi necessário o desenvolvimento de mapas estratégicos que esclarecessem essa relação. Com isso o mapa de grandes equipamentos urbanos (Figura 18) foi executado de forma que aponte os principais equipamentos culturais, educacionais e de lazer existente no entorno da área a ser requalificada. Assim é possível compreender melhor o porquê a proposta do projeto de um Centro Cultural e de Lazer para a cidade na área escolhida se torna viável no contexto atual da cidade.

Figura 18 - Mapa de Grandes Equipamentos Urbanos da cidade de Lençóis Paulista



Fonte: Modificado a partir da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Como explicação prévia de legenda para o Mapa de Grandes Equipamentos (Figura 18), as áreas destacadas na cor vermelha são equipamentos institucionais e educacionais, na cor verde são áreas de lazer e vegetação, na cor laranja são áreas de comércio e indústrias, na cor amarela são áreas de saúde, como postos, farmácias e hospitais e na cor cinza são áreas residenciais. O Rio da Prata na extensão do mapa e o Lago da Prata estão destacados na cor azul. A área de intervenção, Parque Antiga SIDELPA está destacado no mapa pelo perímetro na cor vermelha, abrigando o Teatro Municipal Adélia Lorenzetti na extrema norte, Centro Municipal de Formação Profissional no centro leste e oeste, e o edifício abandonado da Antiga SIDELPA na extrema sul.

Todos pontos destacados no mapa são equipamentos relevantes para a área, que trazem interferência para a proposta do projeto assim como a estruturação do programa de necessidades para o mesmo. O espaço escolhido possui uma ótima localização em relação a área da cidade, já que se encontra no centro do município, onde seu entorno é formado por pontos educacionais próximos e de fácil acesso ao parque. Com isso a proposta para o projeto de abrigar um Centro Cultural e de Lazer no parque é estrategicamente pensada para que alunos e professores tenham um fácil acesso ao local para desenvolvimento de atividades externas e complementares no plano educacional. Além de ser um complemento esportivo de acesso livre para desenvolvimento de atividades de lazer ao ar livre para os alunos. O local permite também que todo morador da cidade possa utilizar o local sem percorrer grandes distancias, já que o mesmo é localizado no centro do município.

Durante todo ano na cidade, o Teatro Adélia Lorenzetti recebe peças de teatro e exposições culturais que agregam e promovem a busca pela cultura e educação, com isso se tornará um elemento fundamental na estruturação do Centro Cultural e de Lazer, sendo uma ponte de conexão entre o ensino e a promoção da arte na vida cotidiana dos moradores. A proposta para o projeto é que os alunos das oficinas de artes dispostas no edifício da Antiga SIDELPA possam ter acesso fácil para o Teatro utilizando-o com mais decorrência.

Ao lado do edifício a ser restaurado, o Centro Municipal de Formação Profissional é um ponto educacional a ser mais valorizado com a readequação da estrutura juntamente com a valorização do entorno. Em conjunto com todo o parque e o conceito da proposta, ele se torna um equipamento essencial para a área voltado para a promoção da educação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PROPOSTA PROJETUAL

Como proposta para o projeto de um Centro Cultural e de Lazer para a cidade de Lençóis Paulista, o principal questionamento abordado foi a falta de um equipamento urbano adequado para concentração de educação, cultura, lazer e esporte na cidade. Como cidade reconhecida no interior por “Cidade do Livro”, o local existente disponível para aprendizado de cursos culturais e recreativos na cidade possui uma estrutura pequena em relação ao número de habitantes do município. Com isso, o espaço escolhido para intervenção juntamente com a solução para a escassez de pontos culturais na cidade, foi o Parque Antiga SIDELPA, por ser um local que hoje abriga o Teatro Adélia Lorenzetti, o Centro Municipal de Formação Profissional e o Edifício da Antiga SIDELPA.

A junção desses três equipamentos existentes, juntamente com o novo programa de necessidades para o entorno do parque, traz a conexão desejada para o local, a concentração de cultura, educação e lazer. Todos equipamentos existentes serão conectados entre eles por meio de caminhos pavimentados para garantir a acessibilidade de todos, usos variados entre eles, sendo parques infantis, quadras esportivas adequadas e variadas e praças de convivência.

O propósito para a requalificação do local é deixá-lo acolhedor e ser um ponto que desenvolva encontros familiares de maneira agradável onde tudo esteja disponível para o uso durante o tempo de estadia de todos.

4.2 CONCEITO

O conceito para o projeto do Centro Cultural e de Lazer para a cidade de Lençóis Paulista é a Sinestesia.

A origem da palavra vem do grego *syneísthesis*, onde *syn* significa “união” e *esthesia* significa “sensação”. De acordo com o dicionário online Michaelis (Editora Melhoramentos Ltda., 2023), entre as definições da palavra “sinestesia”, o significado retórico é “cruzamento de sensações, uma associação de palavras ou expressões em que ocorre combinação de sensações diferentes numa só impressão”. Assim como o significado de “sinestesia”, a proposta para o Centro Cultural e de Lazer da cidade de Lençóis Paulista é a união. Todos meios de expressão artística e de lazer são conectados em apenas um meio central para um único propósito, a disseminação da arte e lazer na vida cotidiana de todos.

4.3 PARTIDO

Visando a sinestesia cultural, educacional e de lazer no projeto, os principais meios para a concretização do conceito serão abordados a partir dos seguintes pontos:

- Utilização de caminhos conectivos entre o Teatro Adélia Lorenzetti, edifício da Antiga SIDELPA, Centro Municipal de Formação Profissional, quadras esportivas e praças de convivência, integrando os sentidos de olfato e visão através de vegetações arbustivas e frutíferas;
- Uso de tijolos a vista, concreto aparente e cobogós para valorização de conforto térmico e ventilação nas estruturas internas e externas do edifício Antiga SIDELPA;
- Seleção de vegetações específicas para integração com cores sensitivas e representativas para requalificação do entorno do parque.

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

A proposta do programa de necessidades para a requalificação da área foi moldada a partir de conhecimentos prévios abordados nas aulas de Arquitetura e Urbanismo da Unisagrado, pesquisas nos projetos referenciais destacados nas obras correlatas e respostas obtidas na pesquisa de satisfação de residentes da cidade de Lençóis Paulista. Todos usos destacados que serão usados para o projeto tiveram grande influência pelas necessidades e desejos de todos que usufruem do parque.

Os usos que serão implantados no entorno do parque para concretização da proposta juntamente com o conceito e partido estão dispostos abaixo separados entre Parque Antiga SIDELPA (Figura 19) e Edifício Antiga SIDELPA (Figura 20).

Figura 19 - Tabela de ambientes e áreas da implantação do Parque Antiga SIDELPA

TABELA DE ÁREAS PARQUE SIDELPA	
AMBIENTE	ÁREA (M ²)
Academia ao ar livre.....	366.59 M ²
Anfiteatro.....	582.50 M ²
Aqua Place.....	80.67 M ²
Bosque Florido.....	2692.30 M ²
CMFP.....	256.81 M ²
Edifício Antiga Sidelpa.....	3038.70 M ²
Espaço para Piqueniques.....	256.12 M ²
Estacionamento.....	3964.25 M ²
Mirante.....	311.10 M ²
Parque Infantil.....	571.80 M ²
Pavilhão de Eventos.....	682.17 M ²
Pavilhão para Feiras.....	398.52 M ²
Pet Place.....	311.25 M ²
Pomar.....	1192.10 M ²
Ponto de ônibus.....	25.74 M ²
Praça de alimentação.....	1098.03 M ²
Quadra de Basquete.....	420.0 M ²
Quadra de Beach Tennis.....	128.0 M ²
Quadra de Futebol Society.....	1125.0 M ²
Quadra de Volêi de Areia.....	128.0 M ²
SAAE.....	381.25 M ²
Sanitário Público.....	282.0 M ²
Teatro Adélia Segalla.....	1385.17 M ²
Lorenzetti	

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 20 - Tabela de ambientes e áreas do Edifício Antiga SIDELPA, elaborado pela autora

TABELA DE ÁREAS EDIFÍCIO SIDELPA	
AMBIENTE	ÁREA (M ²)
Administração.....	538.47 M ²
Área de Circulação Livre.....	1039.27 M ²
Biblioteca.....	419.34 M ²
Caixa de Elevadores.....	434.91 M ²
Carga e descarga.....	76.92 M ²
Depósito.....	76.92 M ²
Espaço de convívio.....	1695.88 M ²
Espaço de Lazer.....	585.18 M ²
Oficina de Artesanato.....	385.31 M ²
Oficina de Dança.....	299.55 M ²
Oficina de Música /	
Espaço para Eventos.....	539.49 M ²
Oficina de Pintura.....	385.31 M ²
Oficina Recreativa	
Infantil.....	299.55 M ²
Oficina de Teatro.....	368.24 M ²
Praça de Alimentação.....	488.43 M ²
Sala de Descanso.....	171.25 M ²
Sanitários.....	278.45 M ²

Fonte: Elaborado pela autora

4.5 CROQUI E VOLUMETRIA INICIAL

Como desenvolvimento inicial para a solução dos problemas do local e sua topografia existente, o croqui foi desenvolvido previamente buscando concretizar o conceito do projeto (Figura 21).

Figura 21 - Croqui inicial



Fonte: Elaborado pela autora

Para melhor compreensão da proposta, a volumetria inicial foi desenvolvida utilizando os programas Sketchup e Twinmotion (Figura 22).

Figura 22 - Volumetria inicial

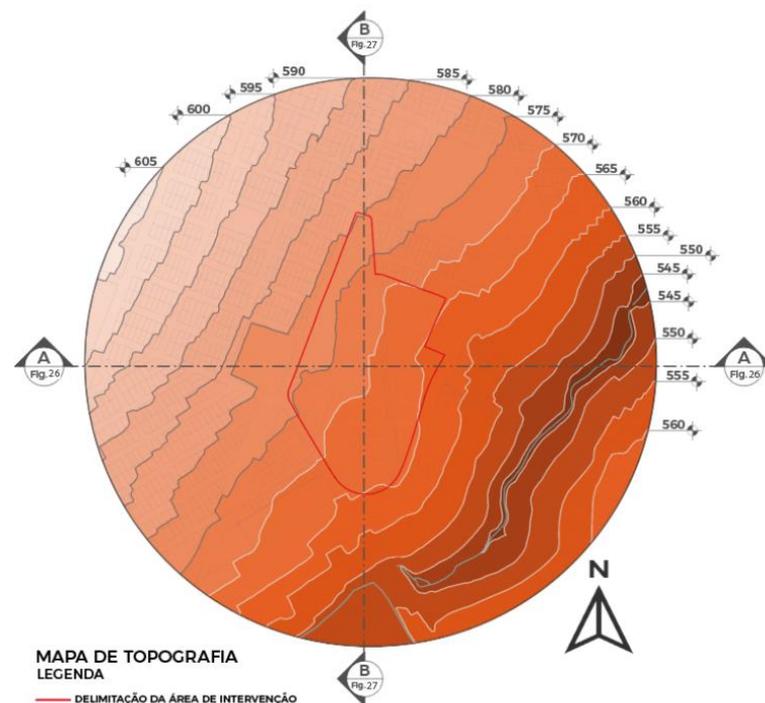


Fonte: Elaborado pela autora a partir dos programas Sketchup e Twinmotion

4.6 MAPA TOPOGRÁFICO E CORTES ESQUEMÁTICOS

A partir de arquivos digitais da Prefeitura de Lençóis Paulista, o Mapa de Topografia do local foi melhorado com edições visuais que facilitam a compreensão dos desníveis. O Mapa de Topografia (Figura 23) abrange uma área de 500m de raio a partir do centro da área de intervenção, destacada em vermelho no mapa.

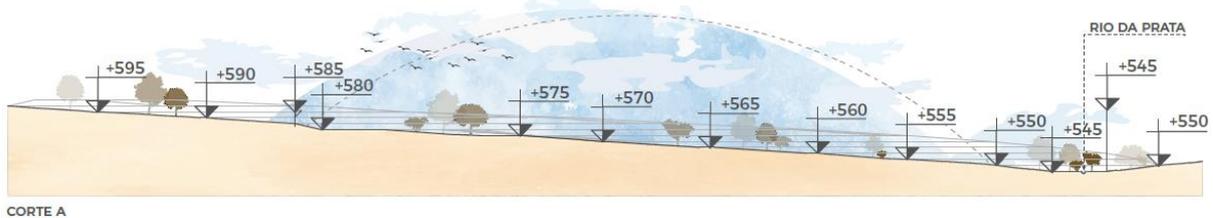
Figura 23 - Mapa de Topografia da área de intervenção e seu entorno



Fonte: Modificado a partir de arquivos digitais da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Para o auxílio na compreensão dos desníveis existentes no local e o seu entorno, cortes esquemáticos foram feitos, juntamente com o Mapa de Topografia (Figura 23). As imagens a seguir representam dois cortes (Figura 24 e Figura 25) feitos em pontos estratégicos do local com sua topografia existente, onde abrangem todas cotas existente na área de intervenção, sendo elas da 580 a 570.

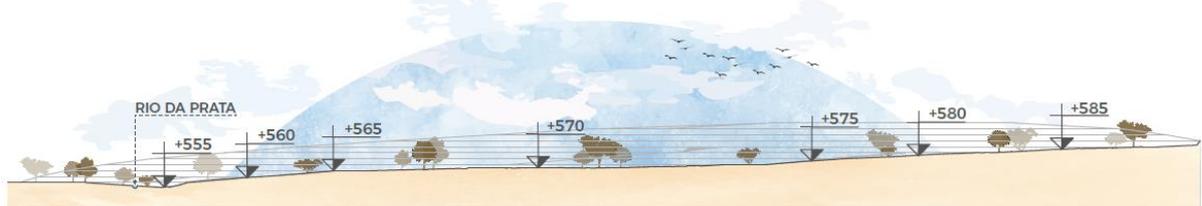
Figura 24 - Corte A da área de intervenção e seu entorno sem escala



CORTE A

Fonte: Elaborado pela autora a partir de arquivos digitais da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Figura 25 - Corte B da área de intervenção e seu entorno sem escala



CORTE B

Fonte: Elaborado pela autora a partir de arquivos digitais da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Com as observações tiradas a partir da análise topográfica do local, o terreno possui um desnível de 10m entre a aba Leste e Oeste. Com isso grandes intervenções no terreno sobre aterramento e nivelamento acabam sendo dificultadas por questões financeiras. A partir disso a escolha por manter o máximo possível do terreno original faz parte do projeto, sendo necessário a modificação dos desníveis apenas em pontos estratégicos do local.

4.7 IMPLANTAÇÃO ESQUEMÁTICA E CORTES REPRESENTATIVOS

A partir de arquivos digitais da Prefeitura de Lençóis Paulista, a implantação foi desenvolvida conforme o programa de necessidades estabelecido previamente (Figura 26). Os caminhos dispostos em todo o parque, assim como o formato dos elementos presentes, são hexagonais. O hexágono independente de sua disposição e localização, em todos momentos se encontram em seus ângulos. Assim como a sinestesia se mantém presente em todo o parque independentemente da localização dos elementos, os caminhos hexagonais também se conectam em todos momentos.

Para a nova implantação proposta para a área, foi necessária a mudança da topografia do local em pontos necessários para a disposição de caminhos e novos equipamentos. Os cortes desenvolvidos (Figura 27 e Figura 28) foram posicionados em pontos estratégicos da implantação para abranger o maior número de equipamentos visíveis.

Figura 27 - Corte A



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 28 - Corte B



Fonte: Elaborado pela autora

5 ANTEPROJETO

5.1 PARQUE ANTIGA SIDELPA

Para desenvolvimento final da implantação proposta para o projeto, foram necessárias alterações no projeto de estudo (Figura 29). As principais mudanças feitas foram em caminhos, acessos com rampas e ampliação de áreas previamente descritas.

Para os caminhos, foram adicionadas mais ramificações com rampas para que todo espaço seja conectado e que tenha a acessibilidade necessária para que todos possam usufruir por completo da área. No espaço denominado “anfiteatro” na implantação esquemática, foi modificada para ser um deck amplo para observação de todo parque, abraçando a chaminé da Antiga SIDELPA. Juntamente com essa modificação, caminhos inclinados foram adicionados para melhoria do espaço, utilizando os níveis locais para suavização dos patamares. Com isto, os patamares locais são também espaços de convivência e permanência para quem o utilizar.

Para melhor compreensão do anteprojeto, as pranchas de apresentação estão em Anexo B ao final do documento.

Figura 29 - Implantação Parque Antiga SIDELPA



Fonte: Elaborado pela autora

O programa de necessidades desenvolvido para a implantação final (Figura 30) foi pensado com base nos estudos e materiais preliminares da pesquisa. As áreas finais sofreram alterações de acordo com a necessidade e espaço local com base no programa de necessidades da proposta inicial

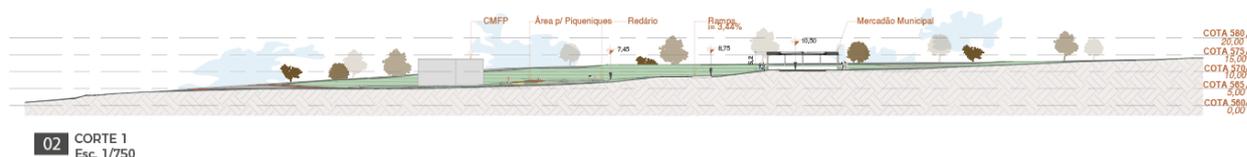
Figura 30 - Programa de necessidades Parque Antiga SIDELPA

TABELA DE AMBIENTES PARQUE ANTIGA SIDELPA	
AMBIENTE	ÁREA
Ac. Ao Ar Livre 02	154,90 m ²
Academia ao Ar livre 01	211,43 m ²
Acqua Place	80,67 m ²
BHO Público 01	145,00 m ²
BHO Público 02	145,00 m ²
BHO Público 03	142,63 m ²
Bosque Florido	2577,99 m ²
CPFL	59,41 m ²
Deck	159,99 m ²
Deck Chaminé	213,05 m ²
Edificação Existente Teatro Municipal Adélia Lorenzetti	1405,36 m ²
Edifício Antiga SIDELPA	2914,24 m ²
Edifício Existente - CMFP	263,48 m ²
Espaço p/ Piqueniques	174,38 m ²
Mercadão Municipal	415,92 m ²
Parque Infantil 01	245,74 m ²
Parque Infantil 02	161,40 m ²
Parque Infantil 03	161,38 m ²
Pavilhão de Eventos	916,09 m ²
Pet Place 01	212,15 m ²
Pet Place 02	182,45 m ²
Pomar	2111,71 m ²
Ponto de Ônibus	92,01 m ²
Praça	745,63 m ²
Praça de Alimentação 01	566,40 m ²
Praça de Alimentação 02	531,89 m ²
Quadra de Basquete	714,00 m ²
Quadra de Beach Tênis	128,00 m ²
Quadra de Vôlei de Areia	128,00 m ²
Quadra Futebol Society	924,00 m ²
Redário	152,11 m ²
Área para Piqueniques	379,86 m ²
Total geral: 32	17416,27 m²

Fonte: Elaborado pela autora

Com base na representação anterior da implantação final do projeto, os cortes (Figuras 31 a 36) foram desenvolvidos com as modificações finais da topografia do terreno, com as alterações necessárias para receber os espaços dispostos no programa de necessidades.

Figura 31 - Corte 1 da Implantação Final



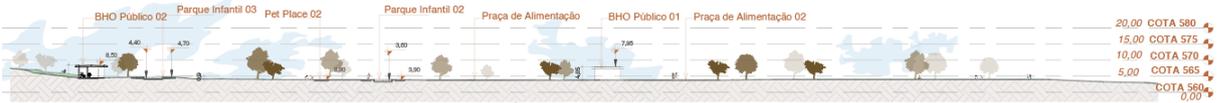
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 32 - Corte 2 da Implantação Final

03 CORTE 2
SEM ESCALA

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 33 - Corte 3 da Implantação Final

04 CORTE 3
SEM ESCALA

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 34 - Corte 4 da Implantação Final

05 CORTE 4
SEM ESCALA

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 35 - Corte 5 da Implantação Final

06 CORTE 5
SEM ESCALA

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 36 - Corte 6 da Implantação Final

07 CORTE 6
SEM ESCALA

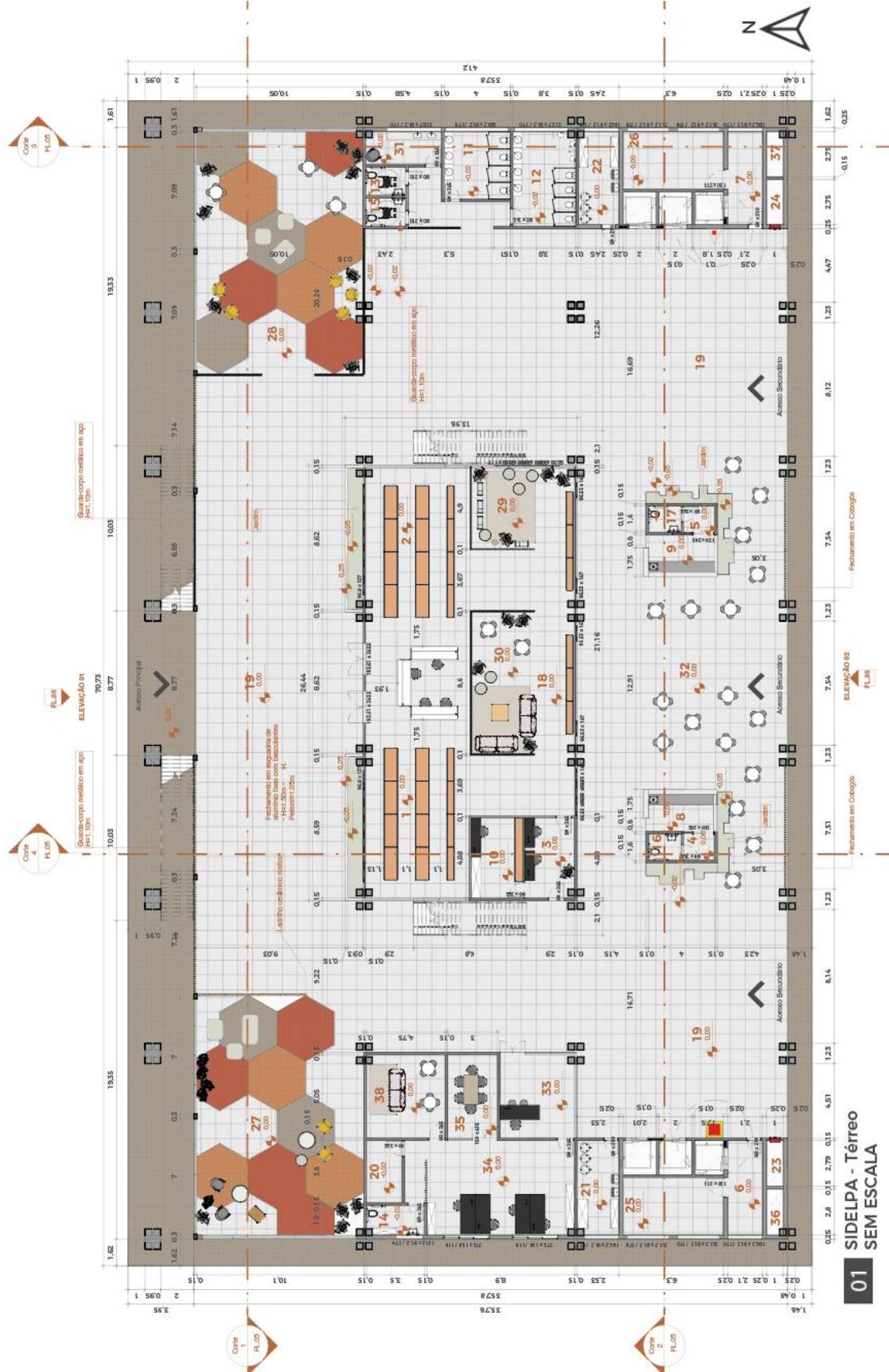
Fonte: Elaborado pela autora

5.2 EDIFÍCIO ANTIGA SIDELPA

A principal proposta para o Edifício da Antiga SIDELPA é a revitalização da estrutura industrial existente no local para abrigar os espaços educacionais como o novo centro cultural do parque e da cidade.

O conceito para a edificação é a conectividade entre espaço e pessoas, em que as aberturas em folhas lineares, cobogós e passarelas entre os patamares proporcionam essa conexão. A edificação é dividida em 3 patamares, sendo o térreo (Figura 37) o espaço voltado para lazer e alimentação. O segundo (Figura 38) e terceiro patamar (Figura 39) são voltados para as atividades educacionais, com amplas áreas de convivência e espaços multifuncionais para possíveis exposições de alunos. Para melhor compreensão do anteprojeto, as pranchas de apresentação estão em Anexo B ao final do documento.

Figura 37 - Planta térreo do Edifício Antiga SIDELPA



Fonte: Elaborado pela autora

O Edifício Antiga SIDELPA foi restaurado de modo a valorizar a cultura e agregar na cidade como o centro cultural. Com isso, o programa de necessidades escolhido foi pensando em atividades educacionais culturais que conversem com o Teatro Municipal Adélia Lorenzetti (Figura 40).

Figura 40 - Programa de Necessidades Edifício Antiga SIDELPA

TABELA DE AMBIENTES SIDELPA TÉRREO			TABELA DE AMBIENTES SIDELPA - 2º PAVIMENTO			TABELA DE AMBIENTES SIDELPA - 3º PAVIMENTO		
NÚM.	AMBIENTE	ÁREA	NÚM.	AMBIENTE	ÁREA	NÚM.	AMBIENTE	ÁREA
1	Acervo de Livros	48,46 m ²	01	Administração Geral	93,46 m ²	01	Antecâmara 02	4,19 m ²
2	Acervo de Livros	48,46 m ²	02	Antecâmara 01	11,85 m ²	02	Antecâmara 01	4,41 m ²
3	ADM Biblioteca	14,63 m ²	03	Antecâmara 02	12,06 m ²	03	BHO Feminino PCD	9,09 m ²
4	Antc. Quiosque 01	3,04 m ²	04	Arquivo	22,14 m ²	04	BHO Masculino PCD	9,09 m ²
5	Antc. Quiosque 02	3,04 m ²	05	BHO Fem. PCD	5,98 m ²	05	Circulação	63,92 m ²
7	Antecâmara 01	11,85 m ²	06	BHO Masc. PCD	5,98 m ²	06	Circulação	65,27 m ²
6	Antecâmara 02	12,06 m ²	07	BHO PCD	4,50 m ²	07	Depósito 01	33,72 m ²
8	Atendimento Quiosque 01	9,00 m ²	08	Camarim	17,54 m ²	08	Depósito 02	33,72 m ²
9	Atendimento Quiosque 03	9,22 m ²	09	Circulação	65,84 m ²	09	Depósito 03	34,25 m ²
10	Atividades Técnicas	15,36 m ²	10	Circulação	64,94 m ²	10	DML 01	13,83 m ²
11	BHO Feminino	16,40 m ²	11	Circulação	51,30 m ²	11	DML 02	14,51 m ²
12	BHO Masculino	21,85 m ²	12	Circulação	82,62 m ²	12	Entrada de Ar 01	2,75 m ²
13	BHO PCD Fem.	4,18 m ²	13	Copa Funcionários	8,12 m ²	13	Entrada de Ar 02	2,82 m ²
14	BHO PCD Funcionários	6,30 m ²	14	Depósito	13,25 m ²	14	Escadaria 01	29,13 m ²
15	BHO PCD Masc.	4,18 m ²	15	Descanso Funcionários	14,87 m ²	15	Escadaria 02	29,36 m ²
16	BHO Quiosque 01	3,20 m ²	16	DML 01	14,25 m ²	16	Espaço Multifuncional 01	139,26 m ²
17	BHO Quiosque 02	3,20 m ²	17	DML 02	14,51 m ²	17	Espaço Multifuncional 02	142,21 m ²
18	Circulação	144,84 m ²	18	Entrada de Ar 01	2,75 m ²	18	Fraldário	18,44 m ²
19	Circulação	1142,93 m ²	19	Entrada de Ar 02	2,80 m ²	19	Hall Vestiários	18,75 m ²
20	Copa	8,16 m ²	21	Escadaria 01	21,14 m ²	20	Laboratório de Revelação Fotográfica	34,25 m ²
22	DML 01	13,83 m ²	20	Escadaria 02	21,14 m ²	21	Oficina de Cerâmica	112,58 m ²
21	DML 02	14,51 m ²	22	Espaço Multifuncional 01	141,47 m ²	22	Oficina de Fotografia	120,91 m ²
24	Entrada de Ar 01	2,75 m ²	23	Espaço Multifuncional 02	141,42 m ²	23	Oficina de Grafite	112,83 m ²
23	Entrada de Ar 02	2,79 m ²	24	Fraldário	18,44 m ²	24	Oficina de Música	195,35 m ²
26	Escadaria 01	21,14 m ²	25	Hall Vestiários	18,75 m ²	25	Oficina de pintura	160,81 m ²
25	Escadaria 02	21,14 m ²	26	Passarela	27,06 m ²	35	Passarela 01	28,37 m ²
27	Espaço Multifuncional	148,79 m ²	27	Sala de Artesanato	51,48 m ²	36	Passarela 02	27,20 m ²
28	Espaço Multifuncional	147,96 m ²	28	Sala de Corte e Costura	56,41 m ²	37	Passarela 03	28,37 m ²
29	Espaço p/ Leitura Infantil	19,79 m ²	29	Sala de Dança	235,80 m ²	26	Sala Restrita 01	16,30 m ²
30	Espaço para leitura	34,32 m ²	30	Sala de Teatro e Apresentações	332,31 m ²	27	Sala Restrita 02	16,30 m ²
31	Fraldário	9,15 m ²	31	Saída de Ar 01	2,75 m ²	28	Sala Restrita 03	15,00 m ²
32	Praça de Alimentação	203,66 m ²	32	Saída de Ar 02	2,80 m ²	29	Sala Restrita 04	15,00 m ²
33	Recepção ADM	23,45 m ²	33	Vestiário Feminino	28,32 m ²	30	Saída de Ar 01	2,75 m ²
34	Sala ADM Geral	56,49 m ²	34	Vestiário Feminino PCD	9,20 m ²	31	Saída de Ar 02	2,77 m ²
35	Sala de Reuniões	15,38 m ²	35	Vestiário Masculino	27,54 m ²	32	Vestiário Feminino	27,54 m ²
37	Saída de Ar 01	2,75 m ²	36	Vestiário Masculino PCD	9,20 m ²	33	Vestiário Masculino	28,10 m ²
36	Saída de Ar 02	2,80 m ²	37	Área de Convívio	110,60 m ²	34	Área de Convívio	108,55 m ²
38	Área de Descanso p/ Funcionários	23,99 m ²	Total geral: 37		1764,59 m ²	Total geral: 37		1721,71 m ²
Total geral: 38		2295,05 m ²						

Fonte: Elaborado pela autora

6 CONCLUSÃO

A proposta para um novo Centro Cultural e de Lazer para a cidade de Lençóis Paulista foi pensada para ser um ponto central de acesso livre a educação e lazer, sendo eles desenvolvidos juntamente sem uma setorização a ser seguida. Com isso, os equipamentos existentes da área que serão parte fundamental do projeto, sendo eles o Teatro Adélia Lorenzetti e o Centro Municipal de Formação Profissional, foram mantidos no local e dado seu devido destaque com novos caminhos de acesso. As quadras esportivas existentes foram realocadas e incrementadas com novas atividades que torne possível a maior inclusão de todo público e incentivo ao melhor uso do local. Todos novos equipamentos adicionados ao programa de necessidades foram escolhidos e pensados juntamente com a Pesquisa de Satisfação de Residentes da cidade de Lençóis Paulista aplicada previamente.

Com isso a requalificação do local foi feita para atender à necessidade e desejos de todos que queiram usar o local da melhor forma, sempre valorizando a escolha do público.

Com as análises que foram desenvolvidas durante o decorrer do desenvolvimento do trabalho, a partir de todas ferramentas utilizadas, é possível concluir que a área do Parque Antiga SIDELPA é um potencial inutilizado. Toda a área possui uma grande extensão inativa que pode ser usada para a implantação de novas atividades que melhorariam o local, permitindo que um maior número de pessoas utilize o espaço. A proposta de requalificação e revitalização traz novos usos possível que podem ser incrementados ao local, buscando o incentivo pela busca de cultura, educação e lazer em um só ponto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Fatima. A casa-sede do Sítio da Ressaca. **Prefeitura Municipal de São Paulo**. Coluna Ladeira da Memória. 31 ago 2010. Disponível em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/patrimonio_historico/ladeira_memoria/index.php?p=8218 Acesso em 18 mar 2023.

CÂMARA. História do Município. **Câmara Municipal de Lençóis Paulista**. A Cidade. C2023. Disponível em <https://www.camaralencois.sp.gov.br/pagina/listar/729> Acesso em 05 abr 2023.

COULLERI, Agustina (Curadoria). Centro Cultural PILARES / Rozana Montiel | Estudo de Arquitetura. **ArchDaily Brasil**. 07 nov 2022. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/991674/centro-cultural-pilares-rozana-montiel-estudio-de-arquitetura> Acesso em 20 mar 2023.

GOVERNO. Parque da Juventude. **Governo do Estado de São Paulo**. Parques e Reservas Naturais. Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/parques-e-reservas-naturais/parque-da-juventude/> Acesso em 15 abr 2023.

JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades. **Livraria. Martins Fontes Editora Ltda**. 1961. Disponível em <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3843818/course/section/923498/JACOBS-Jane-1961-Morte-e-Vida-de-Grandes-Cidades%20%281%29.pdf> Acesso em 27 fev 2023.

MONTIEL, Rozana. PILARES. Rozana Montiel Estudio de Arquitectura. **Rozana Montiel**. 2022. Disponível em <https://rozanamontiel.com/en/pilares/> Acesso em 18 mar 2023.

SHUANGYU, Han (Curadoria). Parque Dobrável / Approach Design Studio. **ArchDaily Brasil**. 13 jan 2023. Disponível em https://www.archdaily.com.br/br/994895/parque-dobavel-approach-design-studio?ad_source=search&ad_medium=projects_tab Acesso em 29 abr 2023

SOTRATTI, Marcelo Antonio. Revitalização. **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 2015. Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao#:~:text=A%20revitaliza%C3%A7%C3%A3o%20consiste%20na%20refuncionaliza%C3%A7%C3%A3o,et%20al.%2C%202006> Acesso em 24 fev 2023.

TRECCO, Giulia. Parque da Juventude e as Ruínas do Antigo Carandiru. **São Paulo Secreto**. 09 jul 2020. Disponível em <https://saopaulosecreto.com/parque-da-juventude-carandiru-sp/> Acesso em 15 abr 2023.

UNESCO. Declaração Universal Sobre a Diversidade Cultural. **UNESCO**. 2002. Disponível em <https://www.oas.org/dil/port/2001%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20sobre%20a%20Diversidade%20Cultural%20da%20UNESCO.pdf> Acesso em 21 fev 2023.

YAU, Shieh Shueh; ROCHA FILHO, Gustavo Neves da. Clássicos da Arquitetura: Centro Cultural Jabaquara / Shieh Arquitetos Associados. **ArchDaily Brasil**. 01 mai

2017. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/870322/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-jabaquara-shieh-arquitetos-associados> Acesso em 20 abr 2023.

APÊNDICE A – IMAGENS DISPONIBILIZADAS NA PESQUISA DE RESIDENTES DA CIDADE DE LENÇÓIS PAULISTA

Figura 41 - Imagem disposta como capa da pesquisa, retirada do Google Maps



Fonte: Google Maps, 2022

Figura 42 - Imagem da área de intervenção



Fonte:Elaborada pela autora

Figura 43 - Imagem disposta como capa da pesquisa, retirada do Google Maps



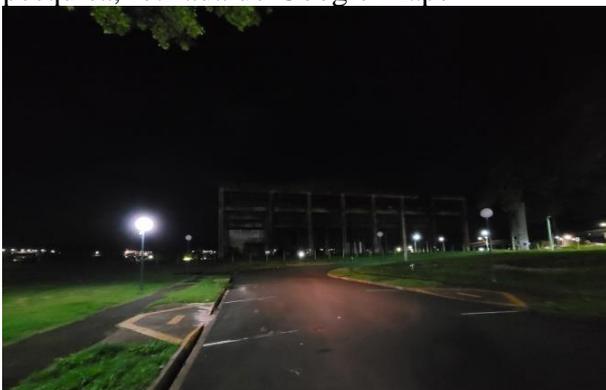
Fonte: Google Maps, 2022

Figura 44 - Imagem da área de intervenção



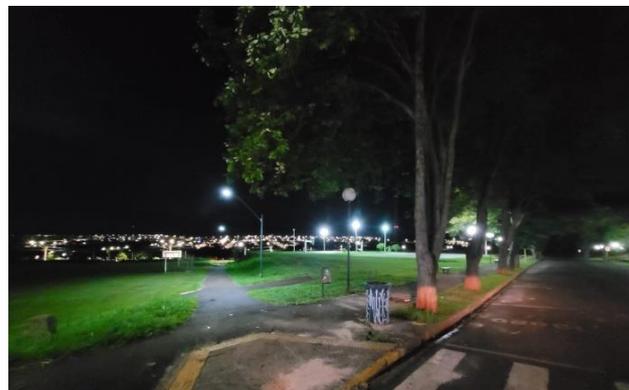
Fonte:Elaborada pela autora

Figura 45 - Imagem disposta como capa da pesquisa, retirada do Google Maps



Fonte: Google Maps, 2022

Figura 46 - Imagem da área de intervenção



Fonte:Elaborada pela autora

APÊNDICE B – VOLUMETRIA RENDERIZADA

Figura 47 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 48 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 49 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 50 - Volumetria Renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 51 -Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 52 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 53 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 54 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 55 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 56 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 57 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

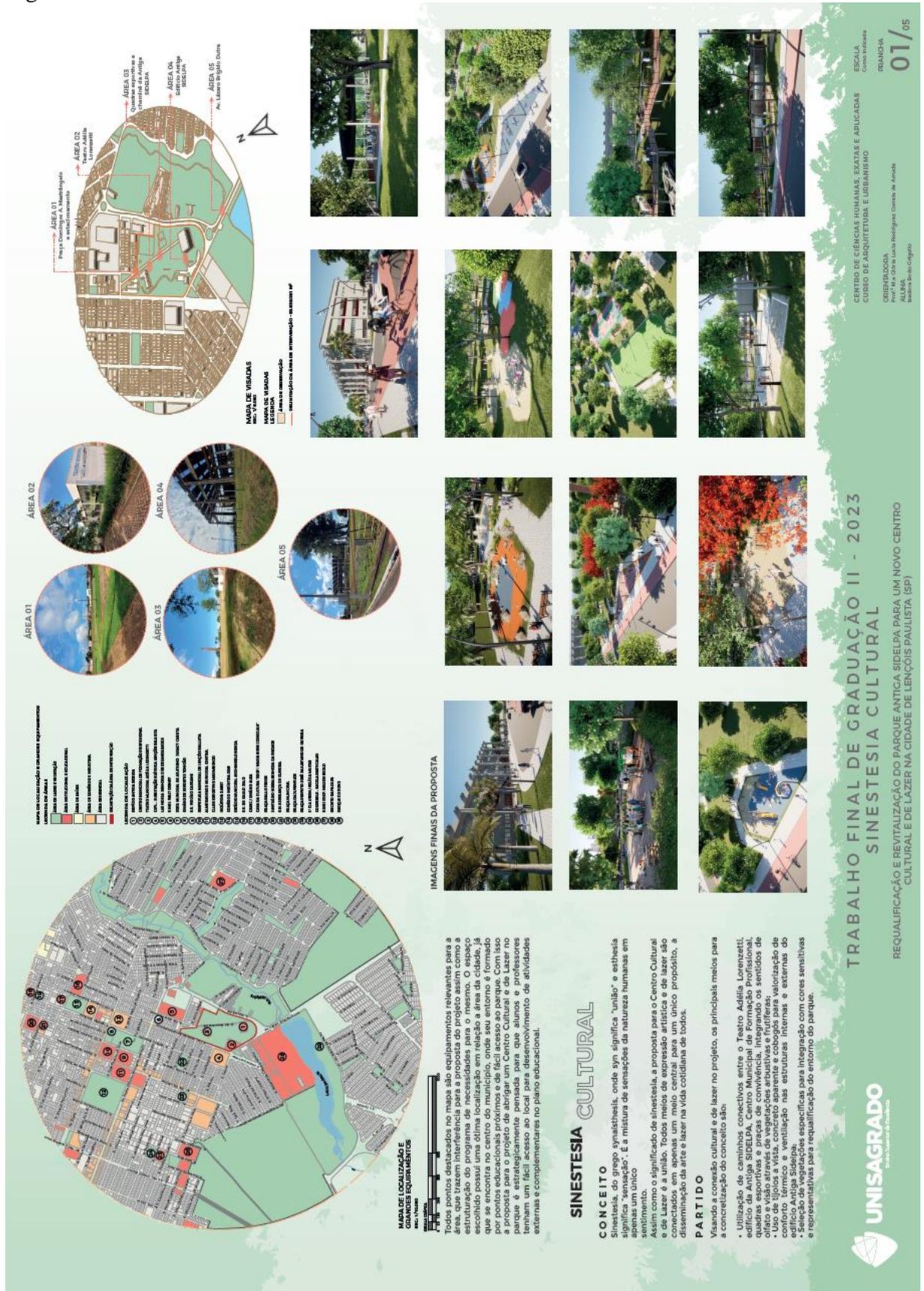
Figura 58 - Volumetria renderizada



Fonte: Elaborado pela autora

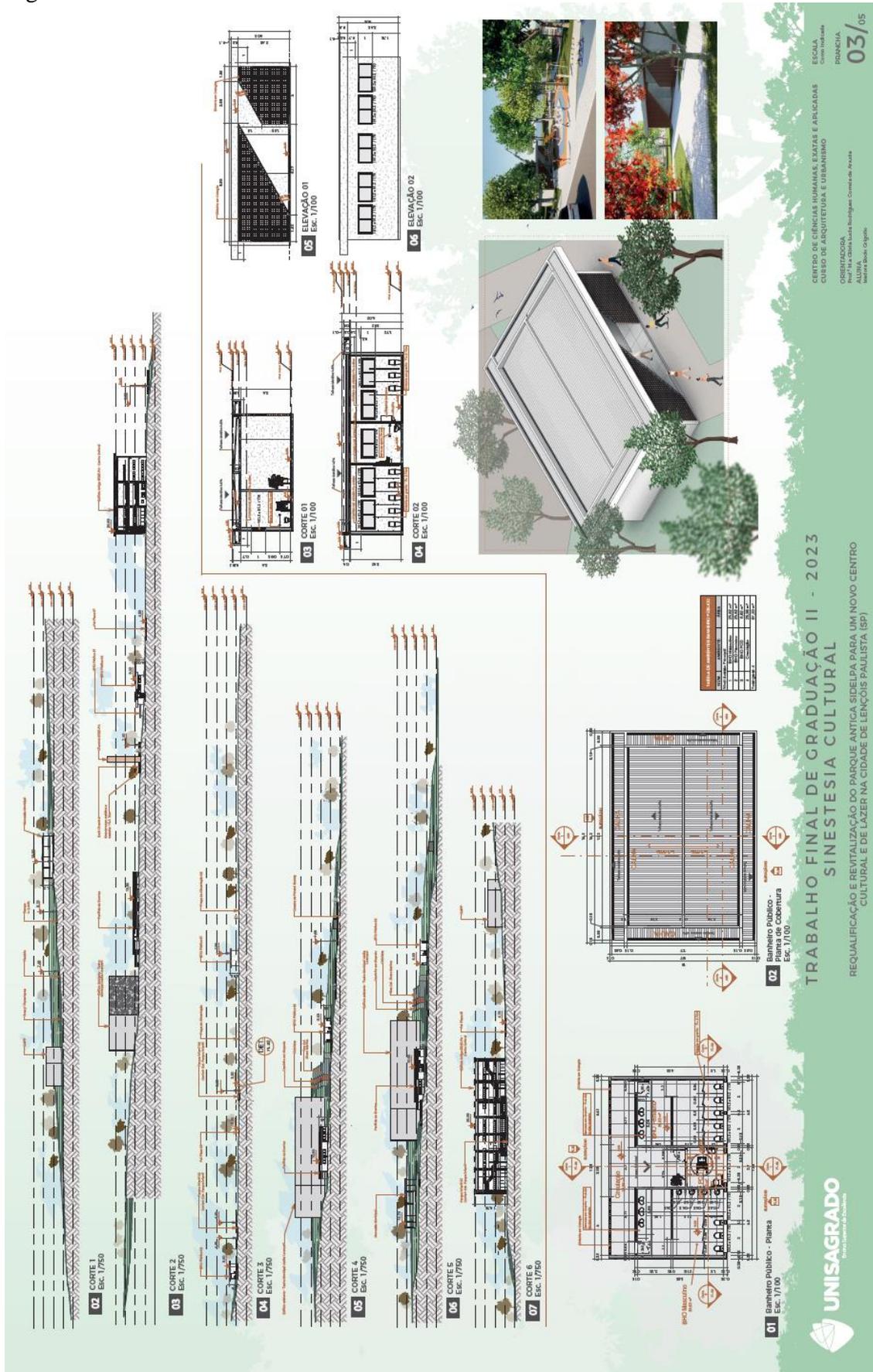
APÊNDICE – PRANCHAS

Figura 59 - Prancha 01 de 05



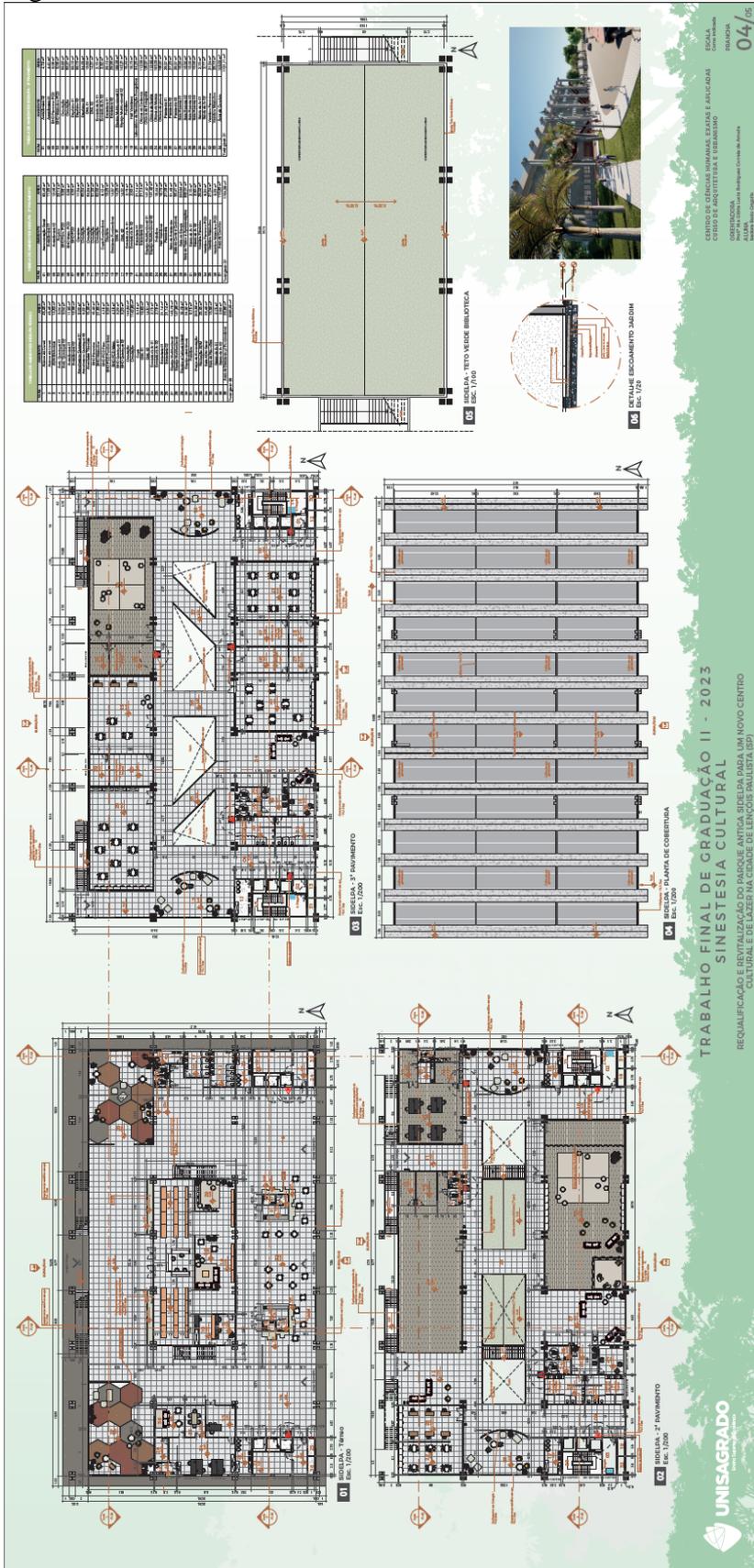
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 61 - Prancha 03 de 05



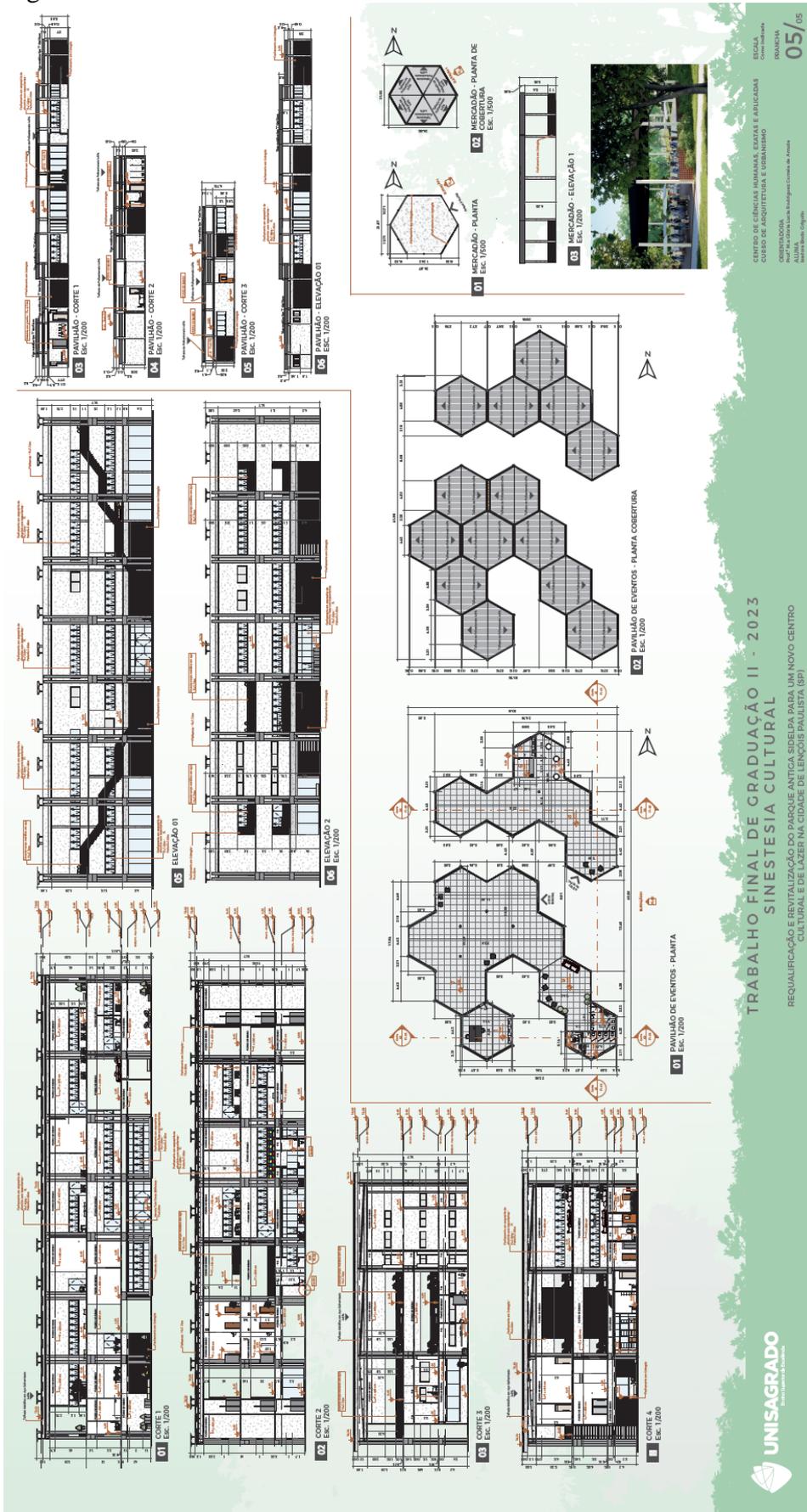
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 62 - Prancha 04 de 05



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 63 - Prancha 05 de 05



Fonte: Elaborado pela autora

